ANNO LXXI — Sabbado 12 de Janeiro de 1895 — NUMERO 10

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro, ás 6 horas e 5 minutos da tarde (entregue ás 10 horas da noite].

Carece de fundamento a noticia da transferencia do 5º batalhão de artilheria para o Recife.

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro, ás 2 horas e 40 minutos da tarde [recebido na estação ás 5 horas e 35 minutos da tarde e entregue as 5 e 55 minutos).

O Dr. Prudente de Moraes declarou aos Srs. Rangel Pestana, Fernando Lobo e Castello Branco que os seus serviços eram indispensaveis ao governo na administração do Banco da Republica; pelo que retiraram elles os seus pedidos de demissão.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO II

A CONQUISTA DO GLOBO

CHRISTOVÃO COLOMBO—FERNÃO DE MAGALHÃES — DAVID LIVINGSTONE — GUILHERME BARENTS—JOHN FRANKLIN—RENÉ BELAOT—RENÉ CALLÉ—MUNGO-PARK — DURANTON—FRANCIS GARNIER — JAMES COOK—LA PÉROUSE —JACQUES BALMOT — D'ENTRECASTEAUX—THOMAS BURKE.

(Continuação)

« Posto que já por mais de uma occasião tenho tratado das vantagens que apresenta esta rota, vou ainda mais uma vez, e para corresponder ao pedido expresso que me manda fazer o serenissimo rei (de Portugal), dar uma indicação precisa sobre o caminho que se deve seguir.»

O que faz dizer a Humboldt:

« A passagem que a i deixamos traduzida prova sobejamente que muito antes de 1474, Toscanelli tinha aconselhado a governo portuguez » rota que Colombo seguio e que accidentalmente deu lugar ao seu descobrimento... » «Humboldt: Hist. da geogr., V. de Santarem, Recherches, Prior. etc.

Alem disso, Colombo já apresentára aquelle seu projecto a outro monarcha, o rei de inglaterra, antes de o offerecer a D. João II, e bem póde ser que isso influisse ou concorresse tambem para a rejeição de tal plano.

Oviedo affirma-o positivamente por estes termos:

« ... trabajó por medio de Bartolomé Colon su hermano com el rey Enrique VII de Inglaterra (padre de Enrique VIII que hoy alli reyna) que le favoresciesse e armasse... »

Gomara confirma-o nas seguintes palavras:

« ... y viedo al rey de Portugal ocupado en la conquista de Africa y navegacion de Oriente... y al de Castilla en la guerra de Granada, embió a su ermano Bartolomé Colon, que tambien sabia el secreto, a negociar com el rey de Inglaterra Enriq septimo, que muy rico y sin guerras estaua, le diesse nauis s O fauor para descobrir las Indias prometiendo troerle dellas muy gran tesoro en poco tiempo. » «Gomara: ist, de las indias.

Já vemos por isso que não só Colombo apresentara o seu projecto a Henrique VII, de Inglaterra, aos duques de Medina Sidonia e de Medina Celi, mas que, já muito antes de elle ser apresentado ou offerecido a D. João II de Portugal, esse monarcha pensava n'aquelle grande emprehendimento. E, como diz o Sr. Luciano Cordeiro, (1) como explicar-se a rejeição do plano de Colombo por absurdo, se este tivesse apresentado claramente e cathegoricamente a existencia de terras occidentaes n'aquelle momento em que a idéa da existencia dessa terra começava a dominar os espiritos e tinha já dado lugar a muitas descobertas, entre essas á dos Açores? E quando mesmo Colombo tivesse apresentado a idéa de um caminho para a India pelo oeste, como explicar a resistencia que teria de vencer, sabendo-se que essa idéa já nascera em Portugal e se radicara no espirito de um rei portuguez?

Todos esses factos são faceis de provar. Procurando dar á navegação os meios de sair da sua posição forçada de navegação costeira, pondo-a á altura de se dirigir para o mar largo guiada sómente pelas inclinações sideraes, inventando o astrolabio, fixando as variações da bussola, estudando o uso e as relações da agulha de marear, e estabelecendo as taboas de declinação, os pilotos e os cosmographos portuguezes de certo aspiravam mais alguma coisa do que percorrer as costas d'Africa.

Por isto se vê que não foi por uma orgulhosa ignorancia que o rei de Portugal e os seus conselheiros regeitaram o projecto de Colombo; foi sim pelo modo por que esse projecto era apresentado.

Todos os historiadores são conformes em confessar que Colombo apresentava sob as côres mais maravilhosas as terras que se propunha descobrir, e que se deixava arrastar por exigencias extraordinarias. Seu proprio filho confirma esse facto, e explica-o pelo desejo que Colombo tinha de que a sua descoberta aproveitasse em honras aos seus descendentes. (2).

Las Casas e Gomara confirmam isso mesmo, quando escrevem:

« Hacia más dificil la aceptacion de este negocio lo mucho que Christobal Colon en remuneracion de sus trabajos y servicios e industria pedía: conviene á saber: estado, Almirante, viso-rey e gobernador perpétuo, etc.: cosas que á la verdad entonces se juzgaban por muy grandes, como lo eran, y hoy por tales se estimarin. » *Las Casas: Hist. de las Ind. MSS.*

« ... y assapreto el negocio tanto: en tomandose Granada, que le dieron lo que pidia para ir a las nuevas tierras que dicia *a traer oro, plata, pellas piedras, especías y otras cosas ricas*. Dieron le assi mismo los reys la dezena parte de las rentas y derechos reales en todas las tierras que descobriesse y ganasse sin perjuizio delrey de Portugal como el certificava... *Gomara: Hist. de las Ind.*

(Continúa)

(1) Loc. cit.

(2) « .. pedia el almirantazgo, el titulo de viso rey y demas cosas de tanta estimacion é importancia, pareció cosa dura concederlas pues saliendo con la empresa parecia mucho, y malogrando-se, ligereza. » *F. Colon: Hist. del Alm.*

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Legislativo

LEI N. 266=DE 21 DE DEZEMBRO DE 1894

(Continuação)

Art. 6º O Presidente da Republica é autorizado a despender, pela repartição do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas:

I. Com os serviços federaes designados nas seguintes rubricas, a quantia de 104.929:036$070, a saber:

1. Secretaria de Estado:
Deduzidos 64:000$ dos vencimentos do pessoal da secretaria, accrescidos sem disposição legal; 3:000$ dos vencimentos de um amanuense addido 363:510$000

2. Auxilios á Agricultura:
Reduzidos a 300:000$ a consignação para garantia de juros ás emprezas de engenhos centraes, e supprimidas a de 7:000$ do consultor technico da industria sacharina e a destinada ao Laboratorio de Biologia, extinctos, e reduzido a 15:000$ o auxilio á Academia do Commercio de Juiz de Fóra 574:307$000

3. Agencia Central de emmigração:
Deduzidos 4:200$ da consignação para carvão, 5:000$ de concertos e outras despezas do material da ilha das Flores;.... 30:000$ de comedorias; 4:000$ de medicamentos e dietas,.... 2:400$ de expediente e diversas despezas da Hospedaria da Ilha das Flores; elevada a 30.000$ a consignação de aluguel de embarcações da mesma hospedaria, antepondo-se á palavra « Aluguel » as seguintes: Acquisição ou -: Deduzidos mais: 30:000$ de obras e despezas diversas e 4:000$ do expediente da Hospedaria do Pinheiro; na delegacia do Rio Grande do Sul: 3:600$ do ajudante, 1:800$ do amanuense, 3:000$ do pagador, logares ora supprimidos, 5:000$ do expediente, 89:880$ da Hospedaria do Chrystal, que é transferida ao estado respectivo; 137:200$ de commissões de estabelecimento de emmigrantes, no Rio Grande do Sul; 49:400$ do material da mesma commissão; 3:000$ do ajudante; 1.800$ do amanuense da Delegacia de Santa Catharina, que ficam supprimidos; 6:160$ da hospedaria desse estado a elle transferida e 326:610$ das commissões para estabelecimento de immigrantes do mesmo estado; 3:000$ do adjunto; 1:800$ do agrimensor na delegacia; 82:080$ da Hospedaria de Paranaguá e Curytiba, transferida ao Estado respectivo e 322:800$ das commissões de estabelecimento de emigrantes, no Estado do Paraná, 7:320$ das Hospedarias da Bahia e Pernambuco transferidas aos respectivos Estados; 359:600$ das commissões de nucleos coloniaes nesses Estados e 1:400$ do pessoal de Delegacia de Pernambuco, supprimida. Reduzida a 1.800:000$ a consignação para introducção e localisação de familias, etc., sahindo della 150:000$ para o Estado do Paraná, 200:000$ para o de Santa Catharina e 200:000$ para o do Rio Grande do Sul como auxilio para a colonisação européa e 50:000$ ao de Matto Grosso como auxilio á colonisação nacional. Deduzidos..... 144:093$372 da consignação — Pagamento de transporte de emigrantes e eventuaes 8.799:156$628

4. Correios:
Deduzidos 50:000$ da consignação — Vantagens especiaes a empregados - 330:000$ da - Objectos para expediente e utensilios, 170:000$ da — Despezas diversas — e 20:000$ da — Eventuaes 8.979:885$000

5. Telegraphos:
Deduzidos 10:000$ da installação de observatorios meteorologicos e 20:000$ da ligação telegraphica dos pharóes semaphoricos. Elevada de 320:000$ á 851:400$ a consignação «Estabelecimento de novas linhas» e para attender a construcção das seguintes: 80:000$000 para continuação da linha de Caxias pelo valle do Itapicurú ao do Tocantins em Goyaz, passando pela cidade da Carolina; 90:000$ para prolongamento do ramal de Oeiras, S. João e S. Raymundo Nonato, para a construcção do ramal de Colonia a Paranaguá e para o de Perypery ao Itamaraty a entroncar na linha do Ceará; 50:000$ para continuação da linha de Macahado Portella a Carinhanha; 50:000$ para construcção da linha de ligação da cidade de Joazeiro, na Bahia, á de Januaria em Minas, tocando pelas povoações ribeirinhas; 35:000$ para a construcção dos ramaes de Angicos a Macau e de Mossoró a Aréa Branca; 25:000$ para prolongamento da linha do Serro, S. Miguel de Guanhães, Peçanha á Forros e Itabira; 10:000$ para prolongamento da linha de Quequá á Saba á; 30:000$ para prolongamento da linha de Sete Lagoas a Inhauma e Fortuna, de Vista Alegre a Santo Antonio da Lagoa, e Urahyras e de Santo Antonio da Lagoa e Jequitibá; 10:000$ para prolongamento da linha de Mar de Hespanha a Angustura, passando por Santo Antonio do Aventureiro 25:000$ para construcção da linha de Maracassumé a Turyassú, no Estado do Maranhão. 30:000$, idem, idem, de S. Miguel a Sant'Anna do Panamá, Estado de Alagoas; 30:000$, idem, idem de Achieta a Alfredo Chaves, Itapemirim do Rio Novo e Santa Cruz a Páu Gigante, no Espirito Santo; 15:000$ idem, idem, de Guarapuava ao Porto da União, Paraná; trinta contos de réis, idem, idem, de Blumenau a Lages, Santa Catharina, e 50:000$, idem; idem, de S. Luiz, Santo Angelo e Palmeiras, de Rio Pardo e Encruzilhada no Rio Grande do Sul; 5:000$ para a linha de Benevente a Piúma, no Estado do Espirito Santo. Para construcção de um circuito telephonico entre a Capital Federal, Santos e Petropolis..... 283:500$000 9.127:000$000

6. Subvenção a companhia de navegação — substituidas as consignações de 170:000$ á Companhia de Navegação do Maranhão e 86:000$ para o serviço de cabotagem do Ceará ao Pará, etc. pelo seguinte: serviço de cabotagem do Ceará ao Pará com uma viagem mensal ao porto de Tutoia, no Maranhão, 168:000$ e elevada a subvenção á navegação interna a vapor no estado de Matto Grosso a 22:000$ para estendel-a a Aquidauana; accrescente-se 11:200$, subvenção á Companhia Pernambucana, pela navegação a vapor no rio São Francisco, contracto innovado por decreto n. 1791, de 4 de Setembro de 1894 2.944:140$000

Estrada de Ferro do Natal a Nova Cruz (em trafego) 384:733$678
Estrada de Ferro Cond'Eu e ramal de Cabedello (idem) 456:945$528
Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro (idem) 350.000$000
Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco (idem) 713 6 6$665
Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito (idem) 57:600$000
Estrada de Ferro Central das Alagoas e ramal da Assembléa 430.310$000
Estrada de Ferro da Bahia a S. Francisco e ramal do Timbó 1.279:000$000
Estrada de Ferro Central da Bahia, ramaes da Feira de Sant'Anna de Olhos d'Agua e do Orobó (idem) 9 0:000$000
Estrada de Ferro Tram Road Nazareth (idem) 113:400$000
Estrada de Ferro Arauama (idem) 60:000$000
Estrada de Ferro do Carangola e ramal de Santo Eduardo (idem) 470:000$000
Estrada de Ferro Central de Macahé (idem) 74:152$669
Estrada de Ferro Minas e Rio (idem) 1.084 667$515
Estrada de Ferro Mogyana, prolongamento a Catalão e ramal de Caldas (idem) 618:000$000
Estrada de Ferro de Paraguá a Curytiba, prolongamento ao porto Amazonas e a Ponta Grossa e ramaes ao Rio Negro e Antonina (idem) 1.314:442$989
Estrada de Ferro D. Thereza Christina (idem) 392:550$061
Estrada de Ferro do Rio Grande a Bagé (idem) 946:501$752
Estrada de Ferro de Quarahim a Itaquy (idem) 360:000$000
Estrada de Ferro de Caxias a S. José de Cajazeiras (em construcção) 139:400$000
Estrada de Ferro Tamandaré a Barra (idem) 60:000$000
Estrada de Ferro Maceió a Leopoldina (idem) 60:000$000
Estrada de Ferro de Alagoas a Paulo Affonso (idem) 6 :000$000
Estrada de Ferro Aracajú a Simão Dias (idem) 59:000$000
Estrada de Ferro de Victoria a Pessanha (idem) 60:000$000
Estrada de Ferro Muzambinho (idem) 100:380$000
Estrada de Ferro Perdões a Catalão e Perdões a Barra Mansa (idem) 2 036 824$000
Prolongamento da Sorocabana e ramal de Itararé (idem) 360:000$000
Estrada de Ferro de Itararé a Cruz Alta (idem) 60:000$000
Estrada de Ferro Santa Maria da Cruz Alta (idem) 288:720$000
Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo (idem) 60:000$000
Estrada de Ferro de Pelotas as colonias de S. Lourenço (idem) 60:000$000
Estrada de Ferro de Araxá a Pessan a (em estudos) 60:000$000
Estrada de Ferro de Catalão e Palmas (idem) 60:000$080
14.148:841$337

8. Estrada de Ferro do Sobral 260:000$000
Prolongamento da mesma 150.000$000

9. Estrada de Ferro de Baturité:
Deduzidos: 50:000$ do material rodante da 3.ª secção;..... 150:000$ da consignação para preparação do leito na 4.ª secção e 9:000$ da de material da mesma secção; 200.000$ da de preparação do leito, etc, da 5ª e e 25:000$ na revisão dos estudos entre Humaytá e Crato 2.23 :524$732

10. Estrada de Ferro Sul de Pernambuco:
1.ª divisão
Pessoal 119:213$930
Material 6:000$000
125:213$930

2ª divisão
Pessoal 780:635$021
Material 410:450$000
Dito rodante 600:000$000
1.791:085$021

3.ª divisão (Em construcção) — Prolongamento de Garanhuns Aguas Bellas:
Pessoal 62:823$000
Material 2:000$000
Revisão de estudos, locação da linha, trabalhos preparatorios e movimento de terra...... 300:000$000
364: 23$000
2.28 :123$971

11. Estrada de Ferro Central de Pernambuco, alterada a denominação de ramal de Jaboatão a Gloria de Goytá, para ramal de Tapera a Gloria de Goytá, accrescentando-se para acquisição de material rodante para a 2ª divisão 700:000$000

Para o ramal de Guarabira a Nova Cruz (7.ª secção):
Pessoal 60:000$000
Material 10:000$000
Empreitada, movimento de terra e obras d'arte contractadas 250:000$000
320:000$000

Para o ramal de Mulungú a Campina Grande (8.ª secção):
Pessoal 60:000$000
Material 10:000$000
Empreitada 300.000$000
370:000$000

Para material fixo, telegraphico, pontes, etc. etc., para estes ramaes 500:000$000
5.329:147$070

12. Estrada de Ferro Paulo Affonso 172:098$695

13. Estrada de Ferro da Bahia (Prolongamento): Deduzidos: 48:857$.5 da consignação diversos materiaes para officinas; 57:293$517 de sobresalentes, na 3.ª divisão; 13:000$ da Diversos materiaes; 10:000$ da — Obras Novas — na 4.ª divisão; 34:052$390 da - Trilhos e accessorios; 23:365$980 da—Material telegraphico; 130:000$ da—Material rodante, etc.; 70:093$849 da—Material, ferramentas - para as officinas a montar no Joazeiro; 44:889$ da—Machina, ferramentas, etc., para trabalhos em madeira nas mesmas officinas, 5.ª divisão 3 3 4 963$595

14. Estrada de Ferro Central do Brazil: Deduzidos: 9:360$ de tres primeiros escripturarios no escriptorio central do trafego; 24 559$280 do escriptorio do centro commercial, extincto;...... 133.623$400 da—Guarda em geral, manobreiros, etc., etc.—na Estação Central; 145:146$580, da mesma consignação para as estações de 1.ª classe;......... 71:559 640, da idem idem nas estações de 2.ª classe;........ 64 58 $580, da idem idem para as estações de 3.ª classe; .... 52:197$780, da idem idem para as de 4.ª classe; 43:993$200, da idem idem para as de 5.ª classe, 400:000$, da conducção de trens 1m,6; 50:000$ da conducção de trens do Norte; 20:000$ da reparação do material rodante 1m,60; 11:000$ da Eventuaes, na rubrica—Material; 291:136$ da — Operarios, trabalhadores, etc., da conservação extraordinaria; 2 0:000$ da - Dormentes; 800.000$ de trilhos e accessorios; 100 000$ da—Materiaes diversos; 100:000$ da - Eventuaes da rubrica - Conservação ordinaria e extraordinaria; 200:000$ da - Obras novas nas officinas; 500:000$ da - Melhoramentos nas officinas, etc.; 100:000$ da—Obras novas, material rodante, etc. e elevados a 3:600$ os vencimentos da professora da escola annexa ás officinas.= Augmentados: para alargamento da bitola no ramal de S. Paulo e na linha de Minas até Itabira 2.000:000$ 26.312:521$075

15. Prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil..... 2.800:000$; Ramal de Ouro Preto 400:000$000 3.200:000$000

16. Estrada de Ferro Porto Alegre a Uruguayana: Deduzidos: 30:000$ do pessoal e 300:000$ do Material da 5.ª divisão 3.066:319$167

17. Prolongamento da Estrada de Ferro Porto Alegre a Uruguayana: Reduzidos a 300:000$ a consignação - Pessoal e Material da administração e fiscalisação; a 600:000$ o assentamento da via permanente, etc., a 600:000$ a compra de material rodante e fixo; a 200:000$ a cerca de arame; a 150:000$ a—Edificios e a 50:000$ a—Eventuaes 2.100:000$000

18. Estrada de Catalão a Cuyabá:
Para estudos da estrada a construir pela força federal 100:000$000

18. Obras Publicas na Capital Federal: Deduzidos 200:000$ da consignação Obras novas para supprimento de agua da capital; supprimidas as seguintes:...... 4:800$ do ajudante do chefe do trafego no escriptorio, 4:800$ de dous agentes de 1.ª classe,..... 4:800$ de dous ditos de 2.ª classe; 2:190$ de dous ajudantes de compositor e impressor, 2:555$ do ajudante da officina telegraphica, ora extincta, no escriptorio da Estrada Rio do Ouro; 1:825$000 para o atarrachador, a de 2 007$500 de um carpinteiro de 2.ª classe, 1:460$000 do ajudante de pintor, 2:007$500 do apontador geral, lugares que ficam extintos.—Deduzidos:...... 30:000$000 da consignação—Carvão Cardiff, 6:000$000 da—Lubrificantes; 5:000$000 da—Diversas, 12:000$000 da - Dormentes; 8:000$000 da—Trilhos e accessorios; 10:000$000 da - Eventuaes para auxiliares do serviço, etc., 20:000$000 da - Obras novas etc., da Estrada de Ferro Rio do Ouro 2.882:103$500

20. Obras nos diversos Estados: Reduzida a consignação pessoal technico, inclusive o das secções em seis mezes do escriptorio, do escriptorio technico, da commissão de melhoramentos do rio S. Francisco a 42:144$000, 50:000$000 o material e ferramenta das officinas da mesma commissão; incluido a de...... 40:000$000 para auxilio e desobstrucção do Alto Tocantins em Goyaz, 80:000$000 para melhoramento da navegação do rio Cuyabá em Matto-Grosso:...... 300:000$000 para conclusão dos estudos da nova capital no planalto central do Brazil e publicação de mappas e relatorios; 60:000$000 para desobstrucção e navegação do Alto Itapicurú de Caxias a Picos; 100:000$000 para conclusão das obras da estrada D. Francisca em Santa Catharina; 30:000$000 para construcção de uma ponte sobre o rio Verde que ligue o municipio de Boa-Vista do Tremedal, no Estado de Minas-Geraes, ao de Condeuba no Estado da Bahia; 600:000$000 para construcção de pequenos açudes nos Estados da Parahyba, Rio Grande do Norte e Piauhy, sendo 200:000$ para cada um.

Maranhão—Obras do Caes da Sagração, segundo o contracto 150:000$000
Fiscalisação 10.000$000
160:000$000

Melhoramento dos rios:
Pessoal e material 100:000$000
Ceará — Garantia de juros á *Ceará Harbour Corporation* 292:440$000
Fiscalisação 15:000$000
307.440$000

Rio Grande do Norte—Porto da Capital:
Pessoal e material 200:000$000
Parahyba—Portos do Estado:
Pessoal e material 200:000$000
Pernambuco—Porto do Recife:
1 engenheiro-chefe 12:000$000
1 dito ajudante 7:200$000
1 secretario 4:800$000
1 auxiliar technico 4:800$000
Pessoal 64:000$000
Aluguel de casa e expediente 5:000$000
Conservação do caes 40:000$000
Dita das pontes 30:000$000
Material 140:000$000
Dragagens e obras 500:000$000
Eventuaes 10:000$000
817:800$000

Alagoas—Garantia de juros á companhia concessionaria 60 000$000
Fiscalisação 8:000$000
68:000$000

Bahia—Porto da Capital:
Fiscalisação do contracto para construcção de docas e melhoramentos 12:000$000
Espirito-Santo—Porto da Victoria:
Pessoal e material 400:000$000
Rio de Janeiro—Porto de Macahé:
Pessoal e material 30.000$000
Porto de S. João da Barra:
Pessoal e material 1.013$078$000
Para estudos e melhoramentos 30:000$000
S. Paulo—Porto de Santos:
Fiscalisação e estudos 30:000$000
Expediente, aluguel de casa e transporte 10:000$000
40:000$000

Canal de Iguape:
Pessoal e material 50:000$000
Paraná—Porto de Paranaguá:
Pessoal e material 70 000$000
Santa Catharina—Porto do Desterro:
Pessoal e material 120:000$000
Rio Itajahy:
Melhoramentos em frente á cidade desse nome e no Belchior 30:000$000
Porto da Laguna:
Garantia de juros 60:000$000
Fiscalisação 8:000$000
218:000$000

Rio Grande do Sul—Obras da barra:
Pessoal technico do escriptorio, aluguel de casas e officinas 160:000$000
Material 40:000$000
200.000$000

Revestimento do canal do Norte — Margem Oeste:
Pessoal operario 80:000$000
Material 160:000$000
240:000$000

Margem Leste:
Pessoal operario 40:000$000
Material 60:000$000
100:000$000

Barragem e estacada do Porto:
Pessoal 120.000$000
Material 180:000$000
300:000$000

Obras do molhe da barra:
Acquisição do material 250:000$000
Via-ferrea e outras installações 80:000$000
Material, mão de obra e construcção das estacadas e molhes 200:000$000
530:000$000
7.035:854$300

21. Directoria Geral de Estatistica—Incluida a consignação de 40:000$000 para recenceamento e substituida a consignação de 10:000$000 para impressão pela de 90:000$000 para acquisição de material typographico necessario e seu custeio. 272:189$000

22. Eventuaes — Incluida a quantia de 20:000$000 para as despezas do expediente e do pessoal auxiliar da Commissão da Camara dos Depuiados incumbida da revisão do plano de viação geral. 70:000$600

II. Com os serviços municipaes, ainda a cargo da União em virtude de contractos e por conta das verbas especiaes que no orçamento da receita lhes são destinadas, a quantia de.... 3 726:378$874, e saber:

1. Illuminação publica. 9.3:266$374

2. Esgotos, augmentada a consignação do pessoal com....... 2:000$000 ao engenheiro fiscal, 1:200$000 a cada um dos ajudantes, 1:100$000 a cada um dos auxiliares e 600$000 ao amanuense. 2.783: 12$500

§ 1. Continuam em vigor os ns. I, III, IV, VI e VII da lei n. 191 B, de 30 de Setembro de 1893, e art. 14 da lei n. 3397, de 24 de Novembro de 1888, que autorisou o Poder Executivo a resgatar as estradas de ferro da Bahia ao S. Francisco e Recife ao S. Francisco, nos termos dos respectivos contractos.

§ 2. As companhias ou emprezas que gozarem da garantias de juros ou subvenções são obrigadas a entrar para o Thesouro Federal com as quotas que lhes tiverem sido marcadas pelo Poder Executivo ou que constarem das tabellas, para concurrencia das despezas de fiscalisação creadas pelo decreto n. 399, de 20 de Junho de 1891, instituida sob a clausula da despeza não exceder á receita proveniente daquella arrecadação.

As companhias, emprezas ou concessionarios sem garantia de juros ou subvenção ficam subordinadas á disposição anterior, logo que sejam approvados os estudos definitivos da respectiva concessão ou emprehendimento.

São isentas dessa obrigação as companhias ou emprezas cujos contractos anteriormente celebrados impozerem expressamente ao governo as despezas com a respectiva fiscalisação não sendo permittido, porém, ao governo conceder a essas companhias ou emprezas nenhuma novação ou favor de qualquer especie, sem que ella se subordine áquella obrigação

§ 3.º E' revogado o decreto n. 1.705 A, de 30 de Abril de 1894.

§ 4.º E' o Poder Executivo autorisado:

1º, a renovar por cinco annos o contracto de navegação das lagoas Norte e Manguaba, no estado das Alagoas, por concurrencia publica, podendo elevar a respectiva subvenção annual a 40:000$000 com a clausula de serem feitas seis viagens redondas por semana e de ser desobstruido o canal na sahida do Trapiche da Barra;

2º, a additar contracto com a companhia que faz o serviço de navegação de cabotagem entre o Ceará e o Pará, estabelecendo uma viagem mensal, redonda ao porto da Amarração e outra aos portos de Guimarães e Curutapera, podendo por isso elevar a respectiva subvenção de 200 000$000;

3º, a revalidar e prorogar por um anno o prazo das concessões de estradas de ferro, com estudos definitivos já approvados, comprehendidas nos estados que se acharem em revolução, e tiverem caducado depois de 6 de Setembro de 1893 ou que venham a caducar até 31 de Dezembro do corrente anno e bem assim as concessões ou emprezas de estradas de ferro que nesses estados, no referido prazo, tiverem suspendido os trabalhos já iniciados;

4º, a encampar a «Western and Brazilian Telegraph», nas condições de seu contracto, fazendo para isso as operações de credito que julgar necessarias;

5º, a reunir sob uma unica administração, com séde na Parahyba, o prolongamento da Estrada de Ferro Conde d'Eu de Mulungú a Campina Grande e de Guarabira a Nova Cruz;

6º, a providenciar para que os vapores da linha costeira subvencionada, de Santa Catharina, façam mensalmente tres viagens aos portos do norte e sul daquelle estado;

7º, a mandar orçar a construcção de uma ponte que ligue Therezina, capital do estado do Piauhy a S. José de Cajazeiras, no Maranhão, e a mandar construil-a, caso a despeza federal não exceda a 100:000$000.

(Continúa).

SECRETARIA DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

Despachos do dia 8 de Janeiro de 1895

Amelia Etelvina dos Santos Machado, Directoria da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, bacharel Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

Pedro Francisco de Paula Baptista.—Deferido.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Manoel Francisco de Souza, Manoel Pereira da Costa, Claudino Gonçalves Rodrigues e D. Balbina Aurea da Costa e outro.—Averbe-se.

Antonio José da Costa Aranjo.—Deferido de accordo com a informação da Contadoria.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife 11 de Janeiro de 1895.

Servindo de porteiro,
Innocencio C. Maia.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 11 de Janeiro de 1895

Rocco & C. e Vicente Braga.—Informe a 1.ª secção.

Souza Neves & C.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Pelo porteiro,
Joaquim Ignacio Gonçalves Lima.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 7.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 9 de Janeiro de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Pereira Primo, alienado, com destino ao azylo da Tamarineira; Alberto Maia Côrtes, remettido como sentenciado pelo commandante do Corpo de Bombeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Tertuliano Soares da Silva, alienado, com destino ao azylo da Tamarineira; e Sebastião Caminna, para averiguações policiaes.

— Pelo delegado do municipio de Muribeca me foi remettido o seguinte officio:

« Delegacia de Policia do Municipio de Muribeca, 7 de Janeiro de 1895.

« Ao cidadão Dr. Questor deste Estado Remetto a V. S. pelo soldado Trajano Francisco Avelino, uma faca de ponta e uma pistola de dous canos que tomei a Augusto de Sá e Albuquerque, na manhã do dia 5 do corrente, dentro do Paço do Conselho deste municipio, onde elle se achava, por occasião de ter alli vindo o respectivo Prefeito fazer a designação do presidente e secretario da mesa eleitoral que tem de funccionar nas proximas eleições no dia 10 do corrente mez, sendo para notar que no auto de perguntas que fiz ao mesmo Augusto, declarou elle não ser conselheiro nem eleitor.

« A pistola descarreguei-a logo que foi tomada e procedi como a lei determina a respeito do facto.

« Outrosim, communico a V. S. que ás 9 horas da manhã do dia 6 do corrente, vindo em serviço do lado dos Prazeres o soldado Miguel Lopes da Fonseca, deste destacamento, ao passar por uma das bombas do engenho Guararapes, foi alli assaltado por 6 individuos, que armados de cacetes e facas de ponta, espancaram-n'o gravemente, como se verifica do corpo de delicto que em seguida mandei proceder.

« Das averiguações que procedi logo depois do revoltante attentado, resultou o seguinte: que foram autores do dito espancamento Manoel Corrêa, Manoel Carlos e José Bulandim, moradores no engenho Guararapes, não sendo conhecidos os outros, e que assim procederam á mandado do referido Augusto de Sá e Albuquerque.

« Prosigo nas diligencias necessarias para descobrimento da verdade.

« Saúde e fraternidade. - *Sabino Dourado Cavalcante*, alferes delegado de policia.

Saúde e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Secção 5ª. N. 8. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 11 de Janeiro de 1895.

Ao Sr; coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 9:

A' minha ordem, João Felix de Almeida e João de Penna do Nascimento, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Themoteo do Nascimento, para averiguações policiaes; José Gomes da Silva, Maria Francisca do Rosario e Maria do Espirito Santo, por disturbios.

No dia 10:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Joaquim de Sant'Anna, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Raymundo Luiz do Espirito Santo, Antonio Caetano da Silva e Maria Campos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, José Francisco do Nascimento, por uso de armas defezas.

A' ordem do subdelegado do 2º districto do Poço da Panella, Antonio José, alienado, com destino ao asylo da Tamarineira.

— Antehontem, as 7 horas da manhã, foi encontrada na porta da igreja do Rosario da freguezia de Santo Antonio, emvolvida em uma saia de chita preta, uma criança morta do sexo masculino.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e procede a tal respeito nas diligencias legaes.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

No dia 9 do corrente, o cidadão José Eduardo da Silva Guimarães, do cargo de subdelegado do districto de Tigipió.

No dia 4, o cidadão José Ignacio de Moraes, do cargo de delegado do municipio de Caruarú.

Saúde e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

HISTORIA NACIONAL

O testamento politico de Mauricio de Nassau

(«Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro)

Descontente com os directores da Companhia das Indias Occidentaes, fatigado de um longo governo de oito annos, e prevendo o levantamento geral dos moradores portuguezes, Mauricio de Nassau insistio pela sua demissão do cargo de governador do Brazil-hollandez, e, tendo obtido, passou a 6 de Maio de 1644 a autoridade suprema da colonia aos seus successores, Hamel, Bullestrate e van der Burgh, membros do Conselho Secreto.

Estes, no final de uma extensa carta dirigida aos directores da Companhia em 10 do mesmo mez e anno, referiram assim a solemnidade da transmissão do governo:

«Além da autoridade que nos competia em virtude da nossa commissão, recebemos de S. Exc. a 6 do corrente o governo e a autoridade suprema sobre esta conquista.

Para este fim S. Exc. chamou á ante-sala do vosso paço primeiramente o Conselho de Justiça, depois o escultete, os escabinos, os commissarios e curadores dos orphãos (weesmeesters) da cidade Mauricia, os ministros e o conselho ecclesiastico, os officiaes de terra e mar, os commissarios da Companhia, os officiaes da burguezia e os principaes judeus, e lhes declarou que, tendo residido aqui oito annos, obteve permissão de suas Altas Potencias (os Srs. Estados-Geraes), de Sua Alteza (o principe Orange) e de VV. SS. para voltar á patria, pelo que demittia-se do governo desde aquelle momento e em nome dos ditos senhores mandava e ordenava a todos os presentes que nos guardassem, em virtude das nossas commissões, a mesma submissão, respeito e fidelidade que até então tinham guardado a S. Exc.; agradeceu os serviços, que cada um conforme sua posição e emprego, prestára á Companhia e á collectividade, e a obediencia, fidelidade e respeito que delles recebera durante o tempo do seu governo.

S. Exc. despedio-se na mesma occasião dos ditos collegios, assim como de nós na camara do conselho, porque não comparecera mais ahi, agradecendo-nos igualmente a assistencia que em todos os trabalhos recebera de nós como collegas seus; ao que respondemos, desejando a S. Exc. uma boa e prospera viagem e feliz exito em todos os seus negocios, e lhe pedimos que se dignasse de cogitar do bem e prosperidade deste Estado em todas as occasiões em que fosse isto util e necessario.

S. Exc. nos deixou tambem uma «memoria» por elle escripta para que nos sirva de instrucção, por onde modelemos o nosso bom governo, mostrando se prompto a conferenciar comnosco a tal respeito, se o julgassem necessario. Summamente agradecemos a S. Exc. e nos tivemos por muito obrigados.

Recife, 10 de Maio de 1644.

(Assignados) Henric Hamel—A. van Bullestrate.—D. Codde van der Burgh».

E' de suppor que o Supremo Conselho tenha remettido aos directores da Companhia uma cópia dessa memoria que o autor denominou «despedida» e que poderia denominar «testamento politico», para nella consignou as normas que os seus successores deveriam observar para o bom governo da colonia.

Ou fosse remettido do Brasil para a Hollanda ou tenha sido alli apresentado pelo proprio Mauricio, certo é que encontramos entre os papeis do archivo da Companhia recolhidos ao archivo real de Haya esse interessante documento, emanado do illustre conde como ultimo acto do seu governo, e agora o damos traduzido.

«Nobres, veneraveis, mui avisados e prudentes senhores.

Seja o ultimo acto do meu governo esta memoria ou instrucção que deixo a VV. SS. como despedida, confiando que, se VV. SS. a observarem e procederem segundo o seu teor, como fiz durante o tempo do meu governo, os resultados hão de ser, com o favor de Deus e em todas as occasiões de paz e de guerra, mais felizes do que o foram até o presente.

VV. SS. ficam a governar um triplice Estado ou communidade, que se compõe principalmente de tres sortes de individuos—soldados, mercadores e moradores de nacionalidade portugueza; o dominio sobre este povo, que deixo ás mãos de VV. SS., comprehende tres materias de que depende a boa ou má administração—o militar, o civil e o ecclesiastico.

Com relação a cada uma dessas materias, communicarei a V. SS. em desempenho da minha promessa (posto que o faça sem ordem e confusamente, por me faltar tempo para lançar no papel alguma cousa de um modo accurado) algumas observações que me parecem necessarias e de accordo com as quaes procurei até o presente proceder, tanto quanto me era possivel.

No tocante á gente de guerra, é de toda necessidade que Vv. Ss. mantenham o respeito e a honra que lhes pertencem, e comquanto este requisito seja necessario em relação a toda sorte de gente (pois para aquelle que governa a autoridade é uma das principaes razões de Estado e meio para a conservação da Republica), muito mais o é em relação aos militares, por serem elles mais perigosos. Vv. Ss. não procedem de troncos illustres a que naturalmente são inherentes o respeito e a veneração; devem pois supprir esta falta por suas acções, com o que, seguindo o caminho que lhes mostrarei, obterão os mesmos effeitos.

A audiencia dos militares e o despacho dos seus requerimentos ou pedidos devem ser de breve expediente, sem que elles fiquem a esperar por muito tempo diante da camara do conselho, o que é particularmente tomado em consideração ainda pelos maiores monarchas, para não cahirem no tedio e na aversão dos seus soldados; e Vv. Ss devem tanto mais attender a isto quanto em parte alguma a milicia se resente mais e é mui cedo affectada do que no Brazil, attenta a situação do paiz.

No pagamento da pensão e nos emprestimos as cousas devem ser dirigidas de modo que, por maior que seja a estreiteza, não falte o necessario aos officiaes, porquanto nada ha que mais depressa os faça pôr de lado e esquecer o respeito do que a necessidade e a privação. Queiram Vv. Ss. tomar em consideração este ponto, pois receio muito uma grande desgraça por causa do pouco caso e apreço que disto se faz.

Quanto aos delictos dos soldados, convém que Vv. Ss. não sejam compassivos, pois só pelo rigor se póde manter essa gente dedicada. A impunidade dos soldados, bem como de toda a sorte de individuos os transvia e os corrompe facilmente. Mas, para poder castigar, é necessario não dar-lhes occasião de allegar que são mal alimentados.

Com os officiaes convém que Vv. Ss. procedam de um modo cortez e polido, sem todavia admittil-os á familiaridade e a relação interna de ambas, pois sei por experiencia que tal conveniencia é muitas vezes fonte e origem de muitas desordens.

Compre que Vv. Ss. provejam sempre os logares vagos com os mais dignos, não prestando ouvidos a paixões, a considerações de partido, de sociedade, a importunas recommendações e cousas semelhantes.

Sem isto Vv. Ss. não poderão ter milicia digna de alguma consideração e sobre que possam fazer fundamento. A preterição de pessoas que merecem é cousa que produz perniciosos effeitos secretamente e sem que se sinta, principalmente quando (os preteridos) vêem que foram preferidos sujeitos inferiores. O procedimento contrario (á afilhadagem) não póde deixar de gerar entre os soldados o amor o respeito, a autoridade e a obediencia.

Vv. Ss. devem impedir que os militares vaguem pelo interior, pois isto não succede sem gravame dos moradores e ruina a agricultura. E o unico meio que vejo para obstal-o, é cuidarem da ração que lhes é devida, pois então torna-se facil conserval os nos fortes pelo freio do castigo. Os portuguezes se preoccupam summamente com isto e receiam maior destruição da parte dos nossos soldados em tempo de paz do que tem soffrido do inimigo em tempo de guerra. Esta materia é grande relevancia e Vv. Ss. acharão que o (procedimento) contrario dará incentivo para revoltas e para a ruina da terra.

Convem que Vv. Ss. procurem angariar e manter, por meio de favores e de dinheiro, alguns portuguezes particularmente dispostos e dedicados para com Vv. Ss., dos quaes possam vir a saber em segredo os preparativos do inimigo, os seus novos designios e emprezas.

Esses portuguezes devem ser dos mais importantes e honrados da terra, e lhes será recommendado que exteriormente se mostrem como se fossem dos mais desaffectos aos hollandezes para não cahirem em suspeição. Os mais proprios seriam os padres, pois são elles que de tudo têm melhor conhecimento.

Neste particular não se póde fazer muito fundamento em gente intima, pois se um dia dizem a verdade, em outro enganam com muitas mentiras. Devem, comtudo, ser admittido para que Vv. Ss. aproveitem de suas communicações o que lhes parecer bem, pois ás vezes de algum delles se póde tirar alguma cousa de importancia.

Mas os avisos e as communicações mais seguras devem ser procuradas por intermedio dos mais qualificados. Um ou dous delles bastam para communicar segredos (de cousas) que, a não ser assim, escapariam a Vv. Ss. ou de que Vv. Ss. não se aperceberiam.

Compre que nesta materia Vv. Ss. andem com particular cautela e perspicacia, não se fiando em pessoa alguma e não dando aviso que lhes fizerem senão aquelle credito de onde nenhum prejuizo ou damno possa resultar, pois a experiencia me descobrio nisto muito embuste.

Sobretudo não deve ser confiada a tribunal de justiça a investigação de cousas que se premeditem porquanto muitas vezes se tem achado que as suas informações são cavillosas.

As noticias que chegarem a VV. SS. procedentes de transfugas do inimigo ou de individuos coagidos á confissão por meio da tortura devem ser utilisadas ainda com maior cautela, pois aquelles por comprazer e estes para evitar a dôr dos tratos declaram ás vezes cousas que nunca foram pensadas nem sonhadas.

Compre que VV. SS cuidem dos fortes e das fortificações que deixo em todas as capitanias, exercendo inspecção para que se conservem e sejam sempre providos de viveres, de munições de guerra e da necessaria guarnição, já que disto dependem a reputação, a defesa e a estabilidade deste Estado.

Principalmente devem ter cuidado em que as palissadas e estacadas sejam continuamente conservadas, pois aqui difficilmente se encontrará um forte que, se cahirem por terra aquellas obras, não possa ser tomado de assalto, por serem seccos os fossos.

Entre outras cousas recommendarei a VV. SS. o jardim de Vryburch e os viveiros situados junto delle, não por causa do meu particular interesse, mas porque em tempo de penuria se póde tirar d'ahi uma notavel quantidade de refrescos, ao passo que em outras occasiões foi necessario procural-os alhures com grande perigo e perda de gente.

Outrosim, tomem em consideração se não é necessario pôr um reducto diante da ponte da Boa Vista, do outro lado do rio, para conservar aberta a passagem para a Varzea.

A ponte entre o Recife e a ilha de Antonio Vaz é de grande importancia, não tanto pela commodidade dos moradores e proveito das taxas que rende annualmente, como pela juncção desses dous logares e facilidade de auxiliarem-se reciprocamente em tempo de aperto. Por falta de tal meio o Recife esteve por vezes em risco de perder-se, pois o soccorro de Antonio Vaes, em razão da pouca profundidade d'agua, encalha nos baixos.

Compre que a companhia se resolva a conservar a ponte, bem como tome em consideração cuidar do mato cortado e do descobrimento do campo que fica sobre o rio entre o forte de Bruyn e o das Cinco Pontas, porquanto ahi muitas empresas se dispõem e em todos os tempos podem ser effectuadas.

Não convem desgostar o Governador da Bahia por cousas de pouca monta, pois a nação portugueza tem muito em attenção correspondencias e cortezias, embora vãs e de pouca importancia. Ponderem VV. SS. a vantagem que elle tem contra este Estado, quão desejosos os seus soldados se mostram de correrias e pilhagens nas capitanias, quão grande é o seu poder e que em um momento e com uma palavra se póde formar com os nossos moradores um exercito, ao qual não faltarão o sustento e a munição necessaria.

Devem VV. SS. proceder com todo o rigor contra os portuguezes que forem convencidos de traição. Entretanto pode ás vezes convir por discrição e por certas razões que a misericordia modere a execução dos castigos, pois deste modo VV. SS. serão armados e temidos; a mescla destas duas qualidades é tão necessaria em quem governa, que não durará muito tempo o governo demasiado propenso a uma ou a outra.

Queiram pôr muito cuidado em que os portuguezes não sejam exacerbados ou irritados, pelo que devem VV. SS. refrear bem os militares e ter continuadamente os olhos sobre elles, pois se succeder uma revolta ou sedição, nunca mais se restabelecerá a tranquillidade: a experiencia destas cousas em outros logares me dispensa de mais largas razões.

Para o mesmo fim aconselho a VV. SS. que não permittam o uso de armas senão aquelles a quem eu o concedi, e que possam mostrar documentos assignados do meu punho, pois esses são os hollandezes, francezes e inglezes que vão ao interior cobrar as suas dividas, ou portuguezes que moram espalhados a largos espaços pelo paiz e são diariamente atacados pelos negros dos matos, pelos tigres e outros animaes, e de cuja vida, commercio e occupação de algum modo me informei; a outros que solicitarem a VV. SS licença para o uso de armas, não as devem conceder para não augmentar o numero das pessoas armadas no seio de um povo em que ha differenças de nacionalidade e de religião.

Quanto a materia civil, é necessario que Vv Ss. mudem o modo e o estylo dos despachos para poderem dar expediente a tão grande copia de requerimentos, como os que a mim vieram durante o meu tempo: incumbam e autorisem a um do conselho Vv. Ss. para durante mezes ou semanas, despachar e assignar o despacho das petições, para as quaes não é necessario (o concurso) conselho pleno. Se não fizerem assim, cahirão no odio e no descredito publico.

Os portuguezes serão mui submissos a Vv. Ss. se forem tratados com cortezia e benevolencia e procedendo nesta conformidade Vv. Ss. obterão delles em todas as occasiões maior proveito e obediencia do que dos nossos proprios naturaes. Sei por experiencia que o portuguez é uma gente que faz mais caso da cortezia e do bom tratamento do que de bens.

Convém que Vv. Ss., com a necessaria discreção, tenham em todas as cousas por suspeitas as informações dos nossos contra os portuguezes, principalmente se os informantes forem militares, pois os da milicia são em geral ciosos e a elles desaffecto.

Devem Vv. Ss. abster-se (tanto quanto o Estado o permittir) de lançar novas imposições, fintas e outras contribuições, ainda que sirvam para pagamento de dividas, pois os tributos geram indisposições no povo e são neste tempo perigosos pela falta de meios de que toda esta communidade se resente.

O povo, queiram Vv. Ss. entendel-o, é um rebanho de carneiros que se tosquiam, mas, quando a tosquia vai até á carne, produz infallivelmente dôr, e como esses carneiros raciocinam, por isso mesmo se convertem muitas vezes em terriveis alimarias.

O paiz não deve ser esgotado de dinheiro corrente pelas razões que tive muitas vezes occasião de allegar e sobre tudo porque é o musculo e o nervo, sem os quaes este corpo nenhuma força póde ter.

Em materia de justiça, queiram Vv. Ss. reformar os tribunaes subalternos e com particular cuidado pôr termo á oppressão resultante dos salarios e espórtulas que cobram os secretarios, os notarios, os traductores, os procuradores, os solicitadores e os meirinhos. A este respeito vinham diariamente ao meu conhecimento dolorosas queixas e não pude remediar o mal por causa da minha partida.

Convém providenciar tambem para que os processos dos portuguezes não fiquem portanto tempo pendentes do conselho de justiça, o que provoca mui as murmurações. Se o fizerem Vv Ss. grangearam entre o povo grande reputação, credito e affeição.

As ordens e resoluções da Assembléa dos Dezenove devem ser observadas e executadas tanto quanto fôr possivel; quando, porém, forem incompativeis com a conservação do paiz ou não puderem ser guardadas sem prejuizo e perda da Companhia por considerações de tempo ou outras circumstancias, penso que Vv. Ss. devem a tal respeito escrever (para Hollanda) sustando no entretanto a execução dessas ordens, por quanto uma medida póde parecer proveitosa, quando está em deliberação, e ser damnosa, quando se trata de executal-a.

Em relação aos da nossa nação, Vv. Ss. devem haver-se de modo que não toquem em seus bens, pois elles têm o damno (da fazenda) por maior do que a propria vida e facilmente esquecem por isso o respeito para com todo o mundo, Vv. Ss. não devem nunca deixar que as cousas cheguem a este ponto, pois (o respeito,) uma vez perdido, é irreparavel.

Os de nacionalidade portugueza nada acham mais insupportavel do que o tratamento e os processos dos escoltetos; dizem que elles não fazem outra cousa senão extorquir dinheiro aos moradores e promover o proprio interesse, sem que com isto a Companhia de algum modo se avantaje. Compre que (si os escoltetos não podem ser dispensados) se lhes tire a occasião de fazer reprimendas e exacções.

Me quer parecer que para este fim se deve abolir todas as penas e multas estabelecidas pelos nossos editaes, qualquer que seja o caso ou facto (excepto em materia de contrabando e fraude dos direitos da Companhia,) perdoar absolutamente as infracções até este dia commettidas, bem como ordenar aos escoltetos que de ora em diante não procedam senão nos casos de ferimentos, furtos, homicidios e outros crimes graves, e, quando não houver effusão de sangue, deixaram a denuncia ao offendido o que convém seja tambem observado provisoriamente pelo advogado fiscal, salvo si Vv. Ss. entenderem por certas considerações que devem exceptuar alguns outros casos.

Os duellos e homicidios perpetrados com dolo e premeditação devem ser punidos sem graça ou commiseração e sem se ter em attenção o estado, a condição ou qualidade do delinquente; mas os homicidios repentinos, os que forem commettidos *calore quodam iracundiae e ex justo dolore* em razão de injurias e affrontas recebidas podem ás vezes ser perdoados, pois essa severidade alliada com a clemencia attrahe particularmente os animos e nelles desperta ao mesmo tempo o medo e o amor.

Quanto á cobrança das dividas da Companhia, entendo que se deve proceder neste particular com rigor contra os negociantes, por quanto os mais delles mercadejam sómente com os bens que lhes são creditados pela Companhia e a que dão sahida com um lucro tres vezes dobrado, e, apezar disso cuidam mais de remetter o ganho (?) de que de pagar as dividas.

Nenhuma vantagem resulta dos prazos que lhes são dados até as safras, pois a Companhia não cobra juros, como elles cobram aos lavradores.

Em relação a estes e aos senhores de engenho, convém proceder com maior brandura, examinando-lhes os fructos no começo das safras e concordando com elles sobre a parte que hão de entregar, no que se usará de moderação, de modo que elles não fiquem inteiramente privados dos meios necessarios para pôrem a moer os engenhos no anno seguinte; mas se faltarem então a seus deveres e compromissos, é de toda a justiça que se proceda sem compaixão a execução contra elles, para não dar máo exemplo aos outros.

E' uma notoria razão de Estado que um governo novo deve encaminhar os seus primeiros actos a satisfazer o povo, pois desta arte quem governa obtem a tranquillidade entre o povo, a obediencia, a honra e o respeito. Para conseguir isto parece-me que VV. SS. devem, depois de minha partida, escrever a todos os tribunaes, scientificando-os de que a VV. SS. foi entregue a suprema jurisdicção deste Estado e que resolveram abolir e annullar todas as penas estabelecidas pelos editaes anteriores e perdoar todos os delictos; que d'ora em vante os escoltetos serão partes sómente nas causas acima referidas, que a toda a pessôa que se sentir aggravada e tiver queixas contra official de justiça ou militar ou contra alguem que exerça autoridade entre o povo é permittido comparecer perante VV. SS. e apresentar suas queixas afim de providenciarem para que se faça justiça; outrosim que, se alguem tiver questão com a Companhia, será immediatamente e sem dilação ouvido e despachado, conforme as circumstancias da causa; finalmente que VV. SS. confirmam as licenças concedidas por mim sobre armas, e confiam que os moradores sómente usarão della para aquelle fim que lhes foi permittido e que não violarão nesta parte o seu dever e juramento.

Estou certo que VV. SS., publicando por editaes estes cinco pontos—o perdão, a abolição das faltas e castigos, o remedio contra as queixas, a promessa da prompta solução dos requerimentos e a permissão das armas já concedidas—começarão o seu governo dando grande satisfação ao publico, conciliarão benevolencia para si mesmos e inclinarão os animos do povo para a paz deste Estado.

Devem tambem para este effeito prevenir e obviar o trabalho que as partes têm para tornar a receber as suas petições deste Conselho. Como agora o supremo governo fica a VV. SS., podem distribuir entre si as petições de consideração, de modo que, examinada e exposta a materia (pelo relator) sejam collegialmente resolvidas e despachadas.

Contra os bandoleiros que percorrem os mattos («bosloopers») e com os seus assaltos fazem os caminhos perigosos, devem VV. SS. proceder de modo que, sendo algum apanhado, não lhe dêm perdão, qualquer que seja a nação ou qualidade delle. E para apanhal-os convém que empregue toda a diligencia, não olhando a despezas, por serem elles perturbadores da tranquillidade publica e um obstaculo aos fructos ou safras.

Nesta parte podem VV. SS. seguir o parecer e aviso dos portuguezes e dos indios, que melhor entendem como elles devem ser perseguidos, e o sabem fazer, quando querem. Entretanto, se ao tempo em que se trata de seguil-os e executal-os vierem alguns entregar-se, acho razoavel que se lhes conceda o perdão. E' por se ter observado esta norma que o paiz se acha presentemente alliviado e expurgado das quadrilhas de salteadores.

Convém que os premios promettidos pela apprehensão dos roubadores e salteadores sejam satisfeitos promptamente e que não se adie o seu pagamento, pois o premio estimula a vigilancia e dá gosto para pesquisarem e percorrerem os campos, ao passo que o não pagamento traz a negligencia no cumprimento dos deveres.

No ecclesiastico ou em cousas da egreja, a tolerancia ou condescendencia é mais necessaria no Brazil do que entre qualquer outro povo a que se tenta concedido a liberdade de religião. Se acaso o fervor e o zelo christão pelo verdadeiro culto persuadirem outra cousa a VV. SS., convém que nesta conjuntura não manifestem tal intuito; cada um de VV. SS. faça-se de insensivel neste particular, para evitar grandes inconveniencias.

Não convém por agora que a pratica da nossa religião seja abertamente introduzida entre os portuguezes com abolição dos seus ritos e ceremonias, pois nada ha que mais os exacerbe.

Tambem não convém agora que VV. SS. se envolvam em suas disciplinas ecclesiasticas e no que disto dependa; deixem esta materia, «servatis servandis,» a seus padres e vigarios, porquanto o contrario disto é prematuro, sem utilidade ou reputação, e VV. SS. acharão de facto que nada ha que mais lhes dôa do que metter-se o governo secular e ter que ver com os seus sacerdotes.

Uma tacita permissão ou tolerancia é nestes tempos melhor do que a investigação ou a correcção, pois se Vv. Ss. procederem a um tal «actum», deverão necessariamente, para purificar a terra, assegurar-se de alguns ou de todos os padres delles, e que será o começo de uma ruina universal.

Nesta e em cousas semelhantes não queiram fiar se na paciencia dos portuguezes que em outra occasião experimentaram (!), porquanto as condições e os humores dos homens mudam conforme o governo e os tempos, e tal mudança nos portuguezes é de recear agora mais do que nunca, por ser menos esperada.

Por agora e emquanto os tempos não correrem de outro modo, compre que Vv. Ss. não admittem queixas particulares em materia de religião. Se alguma cousa chegar aos ouvidos de Vv. Ss respondam que providenciarão; mas o verdadeiro remedio deve ser o esquecimento, com o qual fiz muito bem da tranquillidade deste Estado. Vv. Ss. bem podem suppôr que não faltarão logo calumnia e queixas de pessoas zelosas ou desafeiçoadas, pois a differença de religião produz antipathia entre o povo.

Por agora não convém que Vv. Ss. approvem publicamente ou em segredo as affrontas e desrespeitos que se fizerem ás igrejas e ás ceremonias dos portuguezes. Qualquer que seja o modo porque isto succeda, reprehendam os autores (do facto), exprobando-lh'o como uma descortezia e como cousa que é um erro em religião. Dest'arte Vv. Ss. tranquillizarão um e outro (culto), e queiram entender que o minimo favor mostrado contra esta opinião produzirá um duplo mal e consequentemente será o começo de grande desassocego e tumulto.

Eis aqui quanto a memoria agora me suggere.

Podem Vv. Ss estar certos de que nada avancei neste papel que eu mesmo não tenha posto em pratica, salvo no concernente a alguns pontos acima mencionados, cuja reforma, por causa de minha partida, deixo a Vv. Ss

Queiram crer que por isso fui respeitado e amado de ambas as nações, que testemunharam gratamente e de bom coração o seu reconhecimento pelo meu comportamento, sem que eu tenha exigido, desfructado ou me tenha sido dada alguma cousa para meu proveito por graças, favores ou despachos por mim concedidos, e posso na verdade e em sã consciencia (Deus seja louvado) declarar e jurar que nunca recebi favor ou emolumento, como confio que Vv. Ss. procederão do mesmo modo.

Peço a Deus Omnipotente que abençõe e tome sob sua divina protecção o governo de Vv. Ss.

Dedicado a Vv. Ss.—*J. Mauricio*, Comte de Nassau.

Recife de Pernambuco, 6 de Maio de 1644.»

Se neste seu «testamento» Mauricio preconisa a politica da espionagem e da dissimulação, aliás no gosto da época e necessitada pelas condições excepcionaes da colonia, elle nos dá tambem testemunho de seu natural bondoso, sempre propenso a alliar o rigor com a clemencia, da lucidez do seu espirito e do seu tino de administrador, recommendando como unicas normas adaptadas á conservar em obediencia o elemento portuguez—a «cortezia, a justiça» e a «tolerancia».

José Hygino.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

JANEIRO

Dia 12

1635—Uma expedição hollandeza, ao mando do coronel Artichofsky, que partira da Parahyba no dia 10, chega a Goyanna sendo bem recebida pelos habitantes que prometteram-lhe, no dia seguinte, prestar juramento de obediencia.

«Logo que o general Mathias de Albuquerque, diz J. de Vasconcellos, foi avisado da chegada delles enviou o maior numero de gente que poude retirar do quartel do Cabo de Santo Agostinho sob o commando dos capitães Francisco Rabello, Estevão Alvares e Martim Soares, para obstar lhes a marcha com ordem para quando, não pudessem pelejar frente a frente não perdessem as occasiões que se lhes offerecessem favoraveis e que incendiassem os canaviaes e todo o páo brazil que encontrassem, assim como arrancassem todas as plantações, afim de que o inimigo nada aproveitasse e que particularmente fizessem retirar todos os indios das aldeias, para que não se bandeassem a exemplo dos da Parahyba e Rio Grande.

Tudo isto foi por elles executado quanto foi possivel.»

O sargento mór Luiz Barbalho foi mandado para S. Lourenço com 150 soldados, substituindo-o no commando do forte do Arrayal o tenente André Marim.

1637—O tenente José Castanho, com 130 homens, bate 50 hollandezes, que encontrou perto de um engenho no Rio Formoso matando 22.

1640—A esquadra hespano-portugueza do conde da Torre que havia sahido da Bahia no dia 19 de Novembro, encontra-se com a hollandeza, e travam combate entre Itamaracá e Goyanna.

A primeira compunha-se de 86 embarcações com 2.500 soldados de desembarque e as suas competentes tripolações, a segunda de 41 navios com 2.800 homens entre marinheiros e soldados e era commandada pelo almirante Cornelissen.

Loos, que morreu no combate sendo substituido pelo vice almirante Jacob Huyghens. (Vid. Eph. de 1.º de Fevereiro).

1825—O cabido, *séde vaccant*, paramentado e de cruz alçada e todos os religiosos do Recife se dirigem ao palacio da commissão militar á supplicar ao presidente general Lima e Silva, que demorasse a execução do patriota Fr. Caneca até a resposta de uma supplica de perdão que iam dirigir ao imperador.

Foram despedidos a porta do palacio, sem que os membros da commissão quizessem ouvil os. (Vid. Eph. de 7 de Fevereiro).

1826—E' permittida a livre exportação de moeda metallica para as provincias do imperio.

1849—Os liberaes, em numero de 400 ao mando de Caetano Alves, atacam o engenho Camorim e delle apoderam-se.

REVISTA DIARIA

Eleição—Continuam a chegar do interior noticias sobre o pleito eleitoral de ante-hontem dando como realisadas as eleições de deputados e senadores ao Congresso Estadoal, sem a menor perturbação da ordem publica.

Esta circumstancia basta para mostrar quão livre tem sido o pleito e em extremo abono a conducta das autoridades locaes, evitando por seu procedimento correcto, qualquer intervenção na livre manifestação do voto popular.

Não tem pois, fundamento a local de um dos orgãos opposicionistas, quando insinúa o comparecimento de força publica nos comicios eleitoraes.

Podemos asseverar que até mesmo muitos dos officiaes dos corpos de policia deixaram de tomar parte nas eleições votando nas respectivas secções, para tirar todo e qualquer pretexto dos partidos que disputavam o pleito, para allegarem coacção pela presença desses servidores do Estado.

Comprehendemos que grande deve ter sido a decepção dos politicos divergentes, que não encontrando apoio na opinião sensata do Estado, tiveram de ver os nomes de seus candidatos tão pouco suffragados, pondo em evidencia o declinio de certas influencias; mas, se bem que tenhamos de registrar esse facto noticiando a nossos leitores a victoria do partido Republicano Federal, o faremos pelas notas de nossa reportagem, sem nos incommodar com o desgosto que isso possa causar aos politicos militantes.

Confirmamos, tudo quanto avançamos em nossa local de hontem, embora esteja a fiel narrativa que fizemos dos factos occorridos na eleição, em opposição diametral ás inventivas de fraudes e desordens a que allude um dos collegas.

Bem sabemos que o espirito partidario é máo conselheiro: mas, não podemos acreditar que essa paixão leve redactores de uma imprensa que quer ter fóros de criteriosa, a tanto divorgir da verdade dos factos, que nega a existencia do telegrapho em Triumpho, Villa Bella e outros pontos do interior do Estado, somente para armar ao effeito.

Continuaremos a dar aos nossos leitores as noticias que nos forem chegando do resultado eleitoral, com o maximo criterio para não incorrermos em faltas semelhantes as que vimos de condemnar.

Até á hora em que escrevemos, temos os resultados da:

Capital (faltando algumas secções), Olinda, Maribeca, Itambé, Escada, Gameleira, Victoria, Bezerros, Gravatá, (1.ª e 2.ª secções) Serinhãem, Salgueiro, Alagoa de Baixo, Triumpho, Villa Bella, Flores, Bôa-Vista, Lagoa Secca, Brejo, Caruarú, e Pesqueira, que dão aos candidatos

do partido Federal	8.571
aos do partido Autonomista	3.16[illegible]
aos Republicanos Dissidentes	451
aos Historicos	408

Amanhã daremos a votação dos candidatos detalhadamente.

Theatro Santa Isabel—A companhia Modena leva hoje a scena o apparatoso drama de Giacometti, dividido em seis actos, intitulado Christovão Colombo, e que ha cerca de 20 annos não se representa nesta casa de espectaculos

Os personagens estão assim distribuidos:

Christovão Colombo.	Sr. CUNEO.
Bartholomeu, seu irmão.	« Capodaglio.
Fernando, o catholico, Rei de Hespanha.	« Cerrutti
Perez de Marchena, irmão de Palos.	« Lotti,
Alonzo Pinzon, navegante	« Velli.
Hermen, marinheiro.	« Gigiloni.
Rodrigues, marinheiro.	« Salvarezza
Um pagem.	« Salvarezza
Conde Pedro,	« Grassi.
Isabel a catholica, rainha de Castella	Srta. TIOZZO.
Talavelo, astronomo.	Sr. Formiggini
Villejo, lugar tenente de Bobadila	« Airoldi.
Fieschi, genovez.	« Grassi.
Pagem.	« Salvarezza.
Diogo, filho de Colombo.	« Colazza.
Fernando, idem, idem.	Srta. N.
Beatriz.	« Traversi.

O titulo dos actos são:

1.º—O convento de Rabida.
2.º—A Côrte de Hespanha.
3.º—Caravela «Santa Maria».
4.º—Sala de D. Fernando.
5.º—Christovão Colombo.
6.º—O Novo Mundo.

Conforme o annuncio que, na secção competente, faz a companhia, haverá depois do espectaculo trem para Olinda, Apipucos e bonds para todas as linhas.

A orchestra executará:

1—Pedrotti—«Tutti in Maschera», symphonia.
2—Fritz—3ª Valzer concerto em Mi bemol.
3—Verdi—«La Forza del Destino», grande phantasia (da bibliotheca do theatro).
4—C. Gomes—«Il Guarany, invocasione degli Aimoré» (da bibliotheca do theatro).
5—Wagner—«Tannhauser», grande marcha.

O Occidente—Dessa magnifica revista illustrada portugueza acaba de chegar para a Agencia Litteraria do Sr. Leopoldo A. da Silveira o n. 576, de 25 de Dezembro ultimo acompanhado da capa e da pagina de frontespicio para o volume XVII, referente ao anno de 1894.

Está explendido esse numero, quer no texto, quer nas gravuras que são impressas em vistosas cores.

Vão os respectivos assignantes alli procurar o dito numero pela offerta de um de cujos exemplares nos confessamos gratos.

Concurso—Encerra-se hoje as 3 horas da tarde, na Administração dos Correios deste Estado a inscripção dos candidatos ao concurso a que alli tem de proceder-se amanhã para provimento de vagas de carteiros de segunda classe.

As provas começarão ás 11 horas do dia.

Conselho Litterario—Pelo Dr. Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica foram nomeados membros effectivos do Conselho Litterario para servirem no corrente anno, os Drs. Bianor de Medeiros, Antonio Justino de Souza, Affonso Gonçalves Ferreira Costa, Ezequiel Franco de Sá e José Lopes Pessoa da Costa, aos quaes servirão de titulo os officios de communicação.

Prado da Estancia—Amanhã realisa o Derby Club de Pernambuco a sua primeira corrida deste anno, offerecendo, como premio, aos seus frequentadores, o seguinte:

Primeiro—100 Dollars (ouro americano) em uma salva de prata.

Segundo—Um lindo cavallo novo, rosilho, andador de baixo, completamente arreiado.

Os ingressos encontram se a venda na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20, 1 andar e na Livraria Franceza á rua 1.º de Março n. 9, e o resto no dia da corrida nos portões do Prado.

Collegio de S. José—Esse antigo e acreditado estabelecimento de instrucção e educação para meninas, situado ao largo da Soledade, e dirigido pelas habeis irmãs de Santa Dorothéa, reabrio suas aulas, cujo pessoal docente acaba de ser augmentado com mais sete irmãs, hontem chegadas da Europa.

Como temos sempre dito, o Collegio de S. José é um bom instituto de educação. As mestras e a directora, sobre serem muito bem preparadas para ministrarem o ensino, são muito carinhosas e se interessam bastante quer pelo cultivo do espirito, quer pela formação do coração de suas discipulas.

Recommendamo lo mais uma vez aos paes de familias que desejarem dar á suas filhas uma sã e bôa educação, tornando-as assim aptas á vida do lar e da sociedade intelligente.

Club Carlos Gomes—E' o seguinte o programma da parte concertante da *soirée* que realisa hoje esse club:

Lack—«Final da Ode symphonica, para dous pianos.
Marchetti—« Larva adorata, » aria da opera « Ruy Blas. »
Massenet—« Aragonaise, « ballet da opera « Cid, » para dois pianos a oito mãos.
Lack—« Walse final, » para dous pianos.
Meyerbeer—« Roberto, o tu che adoro, » aria da opera « Roberto il Diavolo. »
E. Fonseca—« Serenata, » fantazia para dous bandolins, com acompanhamento de instrumentos de arco, flauta, clarineto e piano.

Mudança—O escrivão do 1.º districto municipal da freguezia do Recife e official do registro civil, mudou o seu cartorio da rua da Guia para a rua de D. Maria Cezar n. 38, 1.º andar, onde dará o respectivo juiz suas audiencias ordinarias, nas terças feiras ás 11 horas, despachando ahi tambem das 10 ás 3 da tarde.

Becco do Marroquim—Moradores desse becco, em carta que nos dirigem, pedem nos que reclamemos providencias sobre o estado de immundicie em que o mesmo se acha depois das ultimas chuvas cahidas.

Como este, acham se outros nas freguezias de S. José que, não sendo calçados, estão cheios de lama com os ultimos aguaceiros.

Faz-se pois, necessaria uma providencia no sentido de melhorar o estado dessas ruas que se tornam quasi intransitaveis em mezes de inverno.

Em deposito—Acha-se em deposito na subdelegacia do 2.º districto de S. José, uma roda de arame que foi apprehendida em uma casa do mesmo districto.

Quem for o seu dono poderá pois procural-a no referido local.

Precisa providencia—Escrevem-nos moradores da Varzea sobre o facto que alli se está repetindo continuamente de uma mulher morphetica que mora em um dos sitios que alli ha, a qual convive com todos os moradores, banhando-se no mesmo lugar em que se banham as pessoas que alli se acham passando a festa.

O facto merece providencias.

A União—Temos á vista o n. 3 d'esse orgão da classe typographica.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna—Reune se amanhã essa sociedade dramatica, afim de, em assembléa geral tratar da approvação de reforma dos seus estatutos.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicação

Antonio José de Oliveira Junior, artista, residente na freguezia de Santo Antonio, com Eliza Rosa da Rocha, residente na freguezia de S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Pedro Pereira da Silva, escrivão, residente na freguezia de S. José, com Margarida Eufrosina de Freitas, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Primeira publicação

Thercicio Pereira Rebello Braga, natural deste Estado, negociante, residente na freguezia da Boa Vista, com Francina Defosse, natural de França, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros.

Augusto Ficher de Gouveia, artista, com Joanna Joaquina do Espirito Santo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

Mariano Salomé de Senna Chagas, artista, residente na freguezia de S. José, com Maria José da Silva Borges, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 8 de Janeiro de 1895.

Zeferino Pinto, Portugal, 43 annos, casado; Varzea.
Joaquim Vellote, Pernambuco, 60 annos; Boa-Vista.
Eduardo Fernandes da Silva, Pernambuco, 21 annos, solteiro; S. José.
Hermelinda Fernandes da Silva, Pernambuco, 58 annos, solteira; Boa-Vista.
Antonio Januario Cabral, Pernambuco, 83 annos; Boa-Vista.
Bibiana Soares da Silva, 10 mezes; Santo Antonio.
Dionisia Francisca dos Santos, 29 annos; S. José.
Manoel Pereira dos Santos, Ceará 30 annos; Boa-Vista.
Manoella, Pernambuco, 7 dias; S. José.
Emilia Gomes de Moraes, Pernambuco, 16 annos, solteiro;
Domingos Romão, Pernambuco, 85 annos, solteiro; Boa Vista.
João Manoel Bernardo, Pernambuco, 53 annos, casado; Graça.

— Dia 9 —

José Luiz da Trindade Lima, Pernambuco, 18 annos, solteiro; Boa-Vista.
Mathias José Rodrigues, Pernambuco, 60 annos; Recife.
Maria Pernambuco, 15 horas; Santo Antonio.
Maria, Pernambuco, 32 horas; Boa-Vista.
Simôa Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira; Olinda.
Carlos, Pernambuco, 15 mezes; Boa-Vista.
Maria Olegaria dos Santos, Pernambuco, 10 mezes; S. José.
José Martins da Cruz, Pernambuco, 40 annos Boa-Vista.
Antonio José, Africa, 90 annos, solteiro; Boa-Vista.
Maria José dos Santos, Pernambuco, 18 annos, solteira; Boa-Vista.
Claudino Gomes, Pernambuco, 22 annnos, solteiro; Boa-Vista.
Fabião José da Trindade, Pernambuco, 61 annos, casado; Boa-Vista.
Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos; S. José.
Francisco Apolinario, Pernambuco, 35 annos, solteiro; Graça.

— Dia 10 —

Anna d'Azevedo Mello, Rio Grande do Norte, 18 annos; Boa-Vista.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco; Recife.
Josepha Maria da Conceição, 25 annos; Graça.
Verissimo Pereira dos Santos, Parahyba, 28 annos, solteiro; José.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Santo Antonio.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco; Recife.
Manoel Francisco de Sant'Anna, Pernambuco, 25 annos, casado; Boa-Vista.
Felizarda Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira; Boa-Vista.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco; Boa-Vista.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 8 de Janeiro de 1895:

Existiam	477
Entraram	6
Sahiram	8
Existem	475
A saber:	
Nacionaes	438
Mulheres	13
Estrangeiros	24
Mulher	0
Total	475
Arraçoados	437
Bons	410
Doentes	20
Louco	4
Loucas	3
Total	437

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

João Antunes Bezerra.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 10 de Janeiro de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,º1	757,m49	20,16	79
9 »	27,º6	758,m69	21,35	78
12 »	28,º5	757,m64	21,39	74
3 t.	27,º0	759,m06	20,82	78
6 »	25º,5	759,m85	20,78	86

Temperatura minima 25,75. Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29,50 Ennegrecido 53,º4—Prateado: 38,º4.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,m4 á sombra 3,m2.

Chuva 2m,0m.

Direcção do vento: ENE de meia noite até 2 h. 30 da manhã; E até 9 h.; SE até 0 48 m da tarde; SE e ESE alternados até 2 h. 33 m.; SE até 4 h. 28 m.; ESE com interrupções de E e SE até 6 h. 38 m. ESE até 8 h. 28 m.; SE até 10 h. 47 m.; ESE com interrupções de SE até meia noite.

Velocidade média do vento 5,m04 por segundo.

Nebulosidade média 0,89.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	10 de Janeiro	9 h. 25 m. da m.	0,m45
P. M.	« de «	3 h. 35 m. da t.	2,m25

MUTILADO

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSAO ORDINARIA EM 11 DE JANEIRO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus.

Paciente:

Antonio Joaquim Ribeiro.—Indeferido, unanimemente.

Appellações crimes:

Do Triumpho—Appellante Manoel de Assis Gonçalves, appellada a justiça. Relator o juiz Galvão.—Julgou-se nullo o processo, contra o voto do relator.

Do Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado José Mendes. Relator o juiz Caldas Barreto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellações civeis:

Do Recife—Appellante D. Anna Joaquina do Rego e Albuquerque, appellado D. Antonio Bruno da Silva Maia. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Galvão.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do Sr. Galvão.

Do Recife—Appellante Jacintho Botelho de Azevedo, appellado Dr. Antonio da Silva Ferreira. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do Sr. Almeida.

Do Recife—Appellante Frei José de Santa Julia Botelho, appellada a Fazenda do Estado. Relator o juiz Carlos Vaz. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Caldas Barreto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Nazareth — Appellante Pedro Paulo de Leão, appellado Dr. Antonio Cavalcante de Pina. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e Galvão.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do relator.

De Barreiros — Appellante o curador do menor Alfredo, appellado o juizo. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Deu-se provimento a appellação, unanimemente.

Appellação commercial:

Do Rio Formoso—Appellante Manoel Rodrigues Correia de Mendonça, appellados os herdeiros de João Antonio Alves da Silva. Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Caldas Barreto.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do Sr. Costa Ribeiro.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellação civel:

De Agua Preta—Appellante Manoel Monteiro Gusmão, appellado Alfredo Alves da Silva Ferreira.

Appellação commercial:

Do Recife — Appellante Praxedes da Silva Gusmão, appellado Manoel Carneiro Leão.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Caldas Barreto:

Appellação crime:

De Bom Jardim—Appellante José Francisco Pereira, appellada a justiça.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:

Appellação civel:

De Barreiros—Appellante Antonio Jacintho de Medeiros Sampaio, appellada D. Angelina de Mendonça e Vasconcellos.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellação civel:

De Barreiros—Appellante Antonio Jacintho de Medeiros Sampaio, appellada D. Angelina de Mendonça e Vasconcellos.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão:

Appellação civel:

Do Recife—Appellante Dr. Alfredo de Aquino Gaspar, appellado Dr. João Maria Seve.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PERNAMBUCO

Acta da assembléa geral extraordinaria da Companhia Recifense de Panificação, em 12 de Dezembro de 1894.

Aos 12 dias do mez de Dezembro de 1894, no primeiro andar do predio numero 16 á rua do Marquez de Olinda, presentes, ao meio dia, 29 accionistas, representando 11,522 acções, mais de dous terços do capital realisado, com 1,746 votos, e cujos nomes se acham assignados no livro de presença, foi acclamado presidente da reunião o Sr. Dr. Augusto Coelho de Moraes, que convidou para secretarios os Srs. Manoel Carneiro da Cunha e Rodolpho Alberto da Silveira, e declarou aberta a sessão.

Em seguida procedeu-se a leitura da acta da assembléa geral ordinaria effectuada em 4 de Julho do corrente anno, a qual foi sem discussão approvada unanimemente.

Pedio a palavra o Sr. director gerente e disse, em nome da directoria: que parecendo necessario a esta, alem dos interesses da companhia, algumas modificações em seus estatutos, foi resolvido convocar-se a presente sessão extraordinaria para o fim alludido, aproveitando-se tambem a opportunidade para realisar-se a idéa suscitada na ultima assembléa geral acerca da diminuição dos vencimentos da administração e commissão fiscal.

A respeito destes dous assumptos o mesmo director gerente fez diversas considerações indicando e justificando as reformas projectadas.

Em seguida submetteu-se a approvação da assembléa geral as seguintes emendas a diversos artigos dos estatutos:

O artigo 6°, substitua-se pelo seguinte: —O capital da companhia fica reduzido a mil e duzentos contos de réis, divididos em vinte mil acções de 60$000 cada uma integralisados.

Ao art. 16, supprima-se as palavras: Seis mezes antes da eleição.

O art. 25, substitua-se pelo seguinte: —Cada um dos directores terá o honorario de 2:400$ annualmente.

O artigo 29, substitua-se pelo seguinte: - Cada um dos membros do concelho fiscal perceberá 600$ de uma só vez.

Discutidas estas emendas por diversos accionistas, foram unanimemente approvadas.

O Sr. director presidente obtendo a palavra para uma explicação, declarou que de accordo com o Sr. director secretario desde a data da ultima assembléa geral resolveram receber as suas gratificações como directores com a reducção actualmente aceita; disse ainda que lhe parecia de toda a justiça e equidade que se augmentasse aos vencimentos do gerente quantia equivalente a reducção que lhe fôra feita na gratificação de director e que assim entendendo procedia de conformidade com o espirito da ultima assembléa geral, como se póde verificar da respectiva acta.

O Sr. accionista Dr. Góes Cavalcante submetteu a consideração da assembléa uma proposta no sentido manifestado pelo Sr. presidente, a qual foi approvada unanimemente.

Resolveu ainda a assembléa geral que a directoria promovesse com a possivel brevidade a approvação pelo Governo Federal das reformas resolvidas, e bem assim que ficasse a mesa da assembléa geral autorizada a assignar a acta.

E nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão, lavrando-se esta. Eu Rodolpho Alberto Silveira, que assigno com os membros da assembléa geral.

Augusto Coelho de Moraes.
Manoel Carneiro da Cunha.
Rodolpho Alberto Silveira.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Para conhecimento do publico e nos termos do recente acto do Sr. Dr. secretario da Industria e Viação declara-se que são os seguintes os principaes caracteristicos da falsificação de bilhetes desta companhia Serie D. « Coupons côr de laranja e amarello » —nos falsos a rubrica — A Sampaio —que se lê no verso, em uns é lithographada, e em outros parece feita com carimbo de madeira, ao passo que nos verdadeiros essa rubrica é feita com carimbo de metal um pouco gasto, o que deu lugar a sahir nelles dita rubrica um tanto empastellada. Tanto nos verdadeiros como nos falsos essa rubrica attinge metade dos bilhetes, ficando a outra metade em outro bilhete.

Além dessas differenças notam-se outras na face dos mesmos bilhetes sendo as principaes nos arabescos dos cantos e na assignatura — A. Sampaio, — feitas em caracteres maiores que nos verdadeiros são.

Serie F. Os coupons verdadeiros são impressos em papel branco, encorpado, chancellados nos versos, os impressos em tinta preta com a rubrica — A. Sampaio — por meio de carimbo applicado, uns ao cumprido e outros atravessados. Um pequeno numero desses bilhetes, impresos com tinta azul, tem no verso o carimbo da Companhia em forma oval em tinta roxa, com os seguintes dizeres; Comp. Ferro Carril de Pernambuco Recife, tendo uns e outros dessa serie a numeração feita por meio de carimbo metalico manual.

Os bilhetes falsos dessa serie tem os seguintes caracteristicos:

Uns são impressos em papel branco pouco encorpado com tinta preta notando-se visivel differença dos quatro cantos, confrontades com os verdadeiros, notando-se mais, a primeira a vista, que na palavra — Serie F. — acha-se o F. afastado da palavra — serie — e muito perpendicular, o que não se dá nos verdadeiros.

Esses bilhetes tem parte da rubrica — A. Sampaio — impressa em lithographia, ao cumprido, com tinta um pouco azulada.

Outros são impressos em papel branco, cinzento e pardo-claro.

Differem tambem nos desenhos dos quatro cantos e tem as palavras—meia passagem — e – Pernambuco — em caracteres muito maiores que nos verdadeiros. Esses bilhetes tem no verso a rubrica — A. Samgaio, — em lugar de — A. Sampaio, — impressa em lithographia.

Ainda outros impressos em papel branco pouco encorpado, differem tambem nos desenhos dos cantos. Na fita, onde existe a denominação da companhia, em lugar da palavra « Carril, » lê-se « Carrl. A rubrica « A. Sampaio, « do verso desses bilhetes é tambem lithographada.

Finalmente, outros, impressos em papel branco pouco encorpado, com a mesma differença nos desenhos dos cantos, têm a palavra — Serie F, — impressa em caracteres muito maiores. A rubrica « A. Sampaio » desses bilhetes é feita tambem por lithographia em caracteres redondos e grossos.

Recife, 2 de Janeiro de 1895.

Felippe de Araújo Sampaio
Gerente.

A Instrucção

Poesia offerecida ao meu illustre compadre Dr Antonio J. de A. Pernambuco

Eu quizera ter linguagem sublimada,
Das flôres da eloquencia engrinaldada,
P'ra fallar de seu nome;
Que, cingindo d'authenticas figuras
Descrevia co'esplendidas pinturas
Seu transcedente renome.

Porém já que a Natureza me negou
Os bens que a Camões e aos mais dotou,
Limito-me só dizer:
Que o ifante, o adulto, o ancião,
Só devem procurar a distração
Na méta do saber.

E' a Instrucção, este emblema venturoso,
Que nos priva do septo tenebroso
Mostrado-nos a luz...
E' ella o scintilar d'aurea estrella,
Que se mostra no espaço amena e bella
E ao saber nos conduz.

E' ella, que, (forjando qual vulcano
Seus raios) espargio no genero humano
Eternos sustentaculos...
Um ponto culminante encandescente,
Exposto pelo Ser Omnipotente...
P'ra vencer obstaculos.

E', emfim a Instrucção o bem celeste,
De que a humanidade se reveste
Conhecendo seu Deus;
E' ella o perpassa d'inumeras éras,
Pericardio de todas as espheras,
Existentes nos céos.

Zumby, 10—1—95.

Cordolina A. de M. Almeida.

Colonia Isabel

Sob a epigraphe acima, foi publicada no dia 16 de Dezembro, mez proximo findo, a descripção da festa da Conceição que a 10 do mesmo mez teve lugar na capella da Colonia Isabel.

Vi que o articulista, sem intenção de offender a direitos de terceiro, segundo estou certo, disse que eu havia considerado o estado daquelle estabelecimento mais solido sobre o ponto de vista religioso depois da sahida dos Revdm capuchinhos,

Não responderia a isto, naquellas palavras não fossem causar a alguns que se dizem catholicos e até mesmo a collegas meus um certo murmurio, os quaes levados pela primeira impressão acreditarão o ter assim succedido.

A pedido de meu particular amigo o dignissimo vigario de Palmares fui concluir a festa da Conceição na Colonia Isabel, e, vendo que os ensinamentos da nossa santa igreja, deixados alli pelos Revms. capuchinhos são observados, entendi (e arrependido não estou de o ter feito) que devia declarar o que presumia sobre o ponto de vista religioso daquelle estabelecimento, depois que deixaram a a administração os Revms. capuchinhos.

Concluindo tenho a dizer, si bem que a direcção da colonia esteja entregue a um catholico, cujo idéal seja o progresso quer religioso, quer social, daquelle estabelecimento, eu como padre não poderia avançar aquella proposição, desde que, á falta de padres, aquella porção de jovens não podem servir-se das graças da nossa religião, com detrimento dos outros mais necessarios da mesma religião.

Assim, pois, parece ter-me explicado ante aquella publicação, que inspirou, aliás, más interpretações.

Villa de Agua Preta, 8 de Janeiro de 1895.

Padre *Francisco de Barros Cavalcante Lins.*

Ao publico

N'esta data tendo deixado o Dr. Antonio Molinari Laurin a gerencia da companhia «Colombo», ficam a meu cargo todas as operações da mesma, espero que o respeitavel publico continue a dispensar a mesma confiança que até a presente data tem dispensado à mesma companhia

Tomando a companhia a responsabilidade de todas as operações effectuadas pelo mesmo Sr. Dr. Antonio Molinari Laurin até esta data

Recife, 10 de Janeiro de 1895.

O inspector.
João José da Cunha Lages.

Companhia Colombo
Ao publico

Declaro deixar nesta data a gerencia desta companhia; ficando todas as transacções da mesma ao cargo do Sr. inspector João José da Cunha Lages, tendo me retirado de commum accordo, por não poder attender aos trabalhos da mesma em virtude de minhas occupações, tomando a companhia a responsabilidade de todas as operações por mim feitas até esta data, segundo recibo que tenho em meu poder.

Recife, 10 de Janeiro de 1895.

Dr. *Molinari Laurin*

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Imperatriz n. 2

As aulas deste collegio principiarão a funccionar a 7 do corrente: recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas.

A instrucção consta de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, musica, piano e desenho.

Attenção

Continúo á protestar contra qualquer transacção, que fizer o Sr. Francisco Gonçalves Torres, acerca da parte do engenho Rosario e da propriedade Serra do Fontes, que foram-lhe adjudicadas subrepticiamente e das partes do engenho Terra Vermelha, que arrematou em virtude de uma execução monstruosa, que contra mim promove no fôro de Nazareth, pois, além de não terem sido os embargos respectivos julgados pelo juiz da causa, e de multiplas nullidades insanaveis, a propriedade Serra do Fontes foi á praça e adjudicada sem ter sido penhorada, e a carta de adjudicação obtida pendendo embargos á respeito, e antes de decididos, sendo a de arrematação das partes do Terra Vermelha, concedida contra a lei, por não constar quitação nem fiança do credor arrematante, não obstante pender appellação ante o Superior Tribunal de Justiça.

Terra Vermelha, 11 de Janeiro de 1895.

José Francisco de Barros Rego Junior.

Aos que me consideram

Li n'*A Provincia* de hontem entre muitas falsidades a meu respeito, para as quaes eu só tenho o desprezo, o seguinte: O Sr. *Manoel Thomaz de Souza*, negociante de livros, Martinista até poucos dias etc. Martinista não republicano filiado ao partido chefado por Dr Martins Junior fui eu, até o dia em que approximando-se a eleição de Prefeito, me disse um illustre correligionario e de confiança, que o Dr. Martins Junior, aconselhava a votarmos no Dr. Estevão de Sá, e isto não foi segredo.

Entretanto, como se mudam os tempos.

Já hoje é *A Provincia*, quem advoga os interesses politicos do Dr. Martins Junior. Assim, eu não sei o que mais admire, se o nojo que me causam os advogados de hoje ou o silencio de quem aceita esta defeza.

Só por hoje.

Recife, 11 de Janeiro de 1895

Manoel Thomaz de Souza.

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n. 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão; [bem como na Phamacia Franceza] a rua do Barão da Victoria e Companhia de Boumbeiros do Recife; que será encontrado.

Anna Umbelina da Roza Faria

Setimo dia

Antonio Pereira de Faria, seus filhos e netos, ainda commovidos da dôr por que passaram, perdendo a sua idolatrada mulher, mãi, madrasta e avó, ANNA UMBELINA DA ROZA FARIA, agradecem a todos que lhes fizeram o favor de acompanhar o enterro da mesma, e de novo pedem aos seus parentes e amigos a caridade de assistirem as missas que mandar rezar na Ordem Terceira de S. Francisco, pelas 7 e meia horas de segunda-feira, 14 do corrente, antecipando sua gratidão a todos que attenderem a este seu pedido.

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

13 — Rua 7 de Setembro — 13

As aulas de te estabelecimento comecam a funccionar no dia 9 de Janeiro vindouro.

29—12—94.

O Director.
Bacharel *Francisco Lamenha Lins.*

Parabens

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Julieta C. de Albuquerque Silva, filha do Capitão Ludovico C. da Silva, comprimento a ambos por tão auspicioso dia, e como este outros muitos lhe reproduzam.

Recife, 12 de Janeiro de 95.

Dr. Bastos de Oliveira —avisa que mudou seu consultorio para o Largo do Corpo-Santo n. 15, 1.° andar, onde dá consultas de 12 ás 3 horas da tarde. Residencia—rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Instituto Pernambucano

DIRECTOR

Bacharel Virginio Marques C. Leão

63 — Rua do Hospicio — 63

TELEPHONE 570

As aulas deste estabelecimento de intrucção primaria e secandaria reabrir-se-hão no dia 7 de Janeiro.

Peitoral de Cambará

Opinião do Dr. Cruz Cordeiro

O *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, é um excellente balsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante suave e efficaz; o que affirmo em fé de meu gráo. — Dr. *Antonio da Cruz Cordeiro.* (Parahyba do Norte.)

Devoção de Nossa Senhora da Conceição erecta na igreja de Santa Rita de Cassia.

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 13 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição dos funccionarios que teem de reger a mesma devoção no anno compromissal de 1895 a 1896.

Consistorio da devoção de Nossa Senhora da Conceição na igreja de Santa Rita, 11 de Janeiro de 1895.

O escrivão,
Miguel Arcanjo de Araujo Mello.

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES — PREMIOS INTEGRAES

O 7.ª	Loteria	50:000$000	por	4$000	hoje	
6.ª	«	20:000$000	«	8$000	a 14 de	Janeiro
P 11.ª	«	24:000$000	«	3$000	« 15 «	«
Q 6.ª	«	20:000$000	«	$800	« 16 «	«
F 30.ª	«	20:000$000	«	1$600	« 17 «	«
R 12.ª	«	20:000$000	«	1$500	« 18 «	«
O 8.ª	«	50:000$000	«	4$000	« 19 «	«

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.° de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—155

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED TATESE

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366,750,00
Renda annual.	$ 42.022,605,00
Riscos novos.	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.527,734,00

Informações e prospectos com

ALBERT FARJEON, Inspector de agencia.

JOSE' DE CASTRO PAES BARRETTO SUB-GERENTE.

44—Rua do Commercio—44

2:000$000

Dão-se 2:000$000 em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do seguinte attestado:

« Minha mulher foi accommettida de perigosa pneunomia, que cedeu a aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter.

Reapparecendo-lhe a pneumonia, passados tres annos, e, em condições ainda mais graves, dei-lhe então o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e apenas com alguns frascos ficou radicalmente curada. — J. J *do Nascimento* [S. José dos Campos, S.Paulo.] »

O AGENTE *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Programma da festa da Virgem da Conceição em Beberibe.

Sabbado 12 ao meio dia, uma salva e diversas gyrandolas de fogo annonciarão, que é chegada a vespera da rainha do universo; pelas 3 e 6 horas da tarde repetir-se-ha, seguindo-se a ultima novena á grande orchestra, cantando os versos a Exma. Sra. D. Leopoldina do Nascimento.

Domingo 13, pelas 5 horas da manhã uma outra salva dispertará aos habitantes do lugar, que raiou a aurora do dia da Virgem; ás 11 horas principiará a festa á grande orchestra, pelo insigne professor João Policarpo Soares Rosas, cantando a Ave-Maria um dos melhores professores; ao evangelho pregará o intelligente Dr. conego João Mechado de Mello.

Finda a festa percorrerá pelas 4 horas a rasoura o largo do povoado, seguindo-se diversos divertimentos campestres, como sejam: a barraca do Jorge com o seu relogio magico, e a excellente gelada, fazendo este prodigio do rio passar por Vesuvio. As 7 horas entrará o «Te-Deum» denominado Rio de Janeiro; findo este queimar-se-ha um lindo fogo de vista, a capricho, pelo insigne Ernesto,

Declaração

Lendo o *Diario de Pernambuco*, datado de 8 de Dezembro p. p. vi, na parte official, o nome de um individuo igual ao meu (João Baptista de Barros Lima,) sendo preso para averiguações policiaes, a ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio; tendo eu o mesmo nome e morando na mesma freguezia, declaro desde já (para evitar duvidas futuras) que não continuarei a assignar-me pelo nome acima dito, e sim por João Baptista Bellerophonte de Lima; já não tinha feito a mais tempo esta declaração, por achar-me gravemente doente.

COLLEGIO PARTHENON
3 Rua do Hospicio 3

Reabrir-se-hão as aulas d'este estabelecimento no dia 7 do corrente.

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O director,
Bacharel, *Ovidio Alves Manaya*

Collegio de N. S. das Mercês

SEXO FEMININO

20—Rua do Hospicio—20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria acha-se aberta desde o dia 7 do corrente.

Admitte se alumnas internas, semi internas e externas.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo,

Cura de tosse asthmatica com o Peitoral de Cambará

Pessôa da familia do Sr José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, que soffria de uma incommoda tosse asthmatica, que resistira a cinco annos de tratamento, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

SALAO DO CLUB CARLOS GOMES

PROGRAMMA

DA

Parte concertante do sarao de 12 de Janeiro de 1895

LACK *Final da Ode Symphonica*, para 2 pianos.

MARCHETTI — *Larva adorata*, aria da opera RUY BLAS.

MASSENAT—*Aragonaise*, ballet da opera CID, para 2 pianos. á 8 mãos.

LACK—*Valse final*, para 2 pianos.

MEYERBEER—*Roberto, o tu che adoro*, aria da opera ROBERTO IL DIAVOLO.

E. FONSECA=*Serenata-fantasia*. para 2 bandolins com acompanhamento de instrumento de arco, flauta, clarineta e piano.

E. Fonseca,
Director de concertos

Programma

Da festa de S. Gonçalo de Amarantho na igreja do Bom Fim em Olinda no dia 13 do corrente.

Vespera

Ao meio dia será soltada uma salva de 21 tiros e diversas grandolas de foguetes.

Dia

Ao romper d'aurora será soltada uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de foguetes annunciando aos fieis da velha cidade de Olinda que é chegado o dia de sua festa.

A's 11 horas entrará a missa solemne precedida de tercias, subindo a tribuna sagrada o Rvdm. conego Octavio, sendo a orchestra confiada ao maestro Hortulano Ferreira da Silva.

A' tarde haverá diversos divertimentos populares, sendo soltados alguns balões aerostatos.

A noite entrará o *Te-Deum*, sendo orador o Rvdm. conego Octavio, sendo após queimado um lindo e variado fogo artificial.

Tocará em todos actos a distincta banda musical Club Thomaz Cantarea.

A commissão pede aos moradores que illuminem as fachadas de suas casas.

MUTILADO ILEGÍVEL

O SONHO DE OURO

3 e 5--Praça da Independencia--3 e 5

DE

JOAQUIM DE SOUZA MONTEIRO

Neste estabelecimento encontram se á venda em grosso e a retalho, bilhetes das seguintes loterias:

25:000$000	10.ª serie da 28.ª da Bahia	» Hoje
20:000$000	11.ª loteria de Alagôas	» »
20:000$000	14.ª serie da 7.ª de Minas-Geraes	» Segunda-feira 14 do corrente
12:000$000	2.ª loteria A do Estado de Pernambuco	» Terça » 15 » »
15:000$000	17.ª serie da 27.ª da Bahia	» » » » »
12:000$000	12.ª loteria do Maranhão	» » » » »
20:000$000	12.ª loteria de Alagôas	» Quarta » 16 » »
24:000$000	2.ª serie da 31.ª da Bahia	» Quinta » 17 » »
100:000$000	1.ª grande da Bahia	» Sabbado 19 » »
15:000$000	18.ª serie da 27.ª da Bahia	» Terça-feira 22 » »
24:000$000	3.ª serie da 31.ª » »	» Quinta » 24 » »
25:000$000	11.ª » » 28.ª » »	» Sabbado 26 » »
15:000$000	19.ª » » 27.ª » »	» Terça-feira 29 » »
24:000$000	4.ª » » 31.ª » »	» Quinta » 31 » »

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 3 E 5

Endereço telegraphico--Sonho. **Caixa postal n. 8.**

Collegio São Miguel Archanjo

RUA DO V. DE ALBUQUERQUE N. 125

As aulas abrir-se-hão no dia 9 do corrente.

A Vice-directora,
Olympia Afra de Mendonça.

COLLEGIO ONZE DE AGOSTO

As aulas deste estabelecimento de educação estarão abertas do dia 15 do corrente em diante.

Sendo limitado o numero de alumnos, serão as vagas prehenchidas pelos que primeiro se apresentarem.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 11 de Janeiro de 1895.

Acções do Banco de Pernambuco do valor realisado de 40$000.
Na Bolsa venderam-se:
40 Acções do Banco de Pernambuco á 65$000.
70 Ditas idem idem á 65$000.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario,
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 10 5/8 sobre Londres a 90 dias, havendo oscillação entre esta taxa e a de 10 1/2 durante o dia fechando mais estavel a 10 5/8.

O movimento foi insignificante.

Em papel particular não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos.	5$100	a	5$500
Cristalisado por 15 kilos	4$700	a	5$000
Branco, idem, idem.	4$300	a	5$200
Somenos, idem, idem	3$500	a	3$700
Mascavado, idem, idem.	2$400	a	2$700
Bruto secco idem idem	1$900	a	2$000
Bruto melado, idem, idem	1$700	a	1$800
Retame, idem, idem	1$300	a	1$500

Algodão

Ainda hoje foi vendido a 10$000 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 260$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 650 réis venda.
Verdes a 430 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 22$000 por 15 kilos.

Mel

Por 115$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Janeiro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 8	57400	700
Vapores	1 a 11		1643
Animaes	1 a 11	2459	154
Estrada de Ferro Central	1 a 11	26761	116
Idem de S. Francisco	1 a 10	36314	86
Idem do Limoeiro	1 a 9	32073	1619
Somma		145010	4318

Importação

New-York, vapor inglez «Strabo», entrado no dia 6 do corrente e consignado a H. Forter e comp., manifestou:

Amostras 4 volumes a diversos.
Banha 100 barris a Pereira de Carvalho e comp., 50 a David Ferreira Porto Baltar.
Breu 30 barricas á ordem, 20 a Beltrão e Costa.
Bombas e pertences 7 volumes a Cardoso e Irmãos, 9 á ordem.
Farinha de trigo 1,100 barricas á ordem.
Fogos da China 25 amarrados a Dias Fernandes e comp., 60 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp.
Ferragens 1 caixa a H. Halliday e comp., 2 a Cardoso e Irmãos.
Graxa 2 barricas a Braga e Castro.
Kerosene 100 caixas a Ferreira Roerigues e comp.
Lampeões 4 volumes a Vianna Castro e comp.
Ditos e vidros 60 caixas a W. Halliday e comp.
Mercadorias 2 volumes a J. A. Dias, 4 a E. Paiva, 3 a Lopes Albeiro e comp., 2 a E. B. S. Consulate, 1 a E. Samico e comp., 2 a Manoel Collaço e comp., 6 a Braga e Castro, 6 a J. R. da Fonseca, 3 a M. S. Franco, 2 aos consignatarios, 1 a J. Pater e comp.
Materiaes 19 volumes aos herdeiros Bowman.
Machinas para descaroçar algodão 5 caixas aos mesmos.
Machinas 30 volumes a F. B. de Lacerda.
Oleo 2 barris a E. Samico, 4 a Rodrigues Lima.
Pás 50 feixes a Albino Silva e comp.
Pennas de aço 1 caixa á ordem.
Relogios 8 volumes a E. Goetschel.
Remos 7 feixes a Beltrão e Costa.
Tecidos 16 volumes a Muller e comp.
Vidros 4 barricas a D. Torres e comp., e 3 a W. Halliday e comp.
Toucinho 23 barris a D. F. P. Baltar.
Velocipide 1 caixa a Beltrão e Costa.

Cadix e escala, vapor inglez «Italian Prince» entrado no dia 8 e consignado a J. Pater e comp., manifestou:

Passas 4 caixas á ordem.
Vinho 40 barris a Sulzer Kauffmann e comp.

Exportação

Recife, 9 de Janeiro de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Magdalena», para Paris, carregaram:
V. Granden, 4:000$000 em moedas de ouro e prata.
L. A. Duburco, 1 barrica com abacaxis.

Para Southampton, carregaram:
L. Guimarães & C., 2 latas com 15 kilos de doce.

— No vapor inglez «Mariner», para Liverpool, carregaram:
N. Caho & C., 1000 saccos com 75000 kilos de assucar mascavado.
V. Neesen, 18 fardos com 1,197 kilos de trapos.

— No vapor inglez «Henneth», para New-York, carregaram:
A. Xavier, 1,500 saccos com 112,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Coleridge», para New-York, carregaram:
D. Gouveia, 71,065 pelles de cabra e 12,721 pelles de carneiro.
Rossback B., 46 kilos de pennas de ema e 4 ditas de carneiro.

Para o interior

— No vapor nacional «Laplace», para Santos carregaram:
P. de Oliveira Maia, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 30 pipas e 100 barris com 22,900 litros de aguardente.
A. Irmãos & C., 2,500 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado e 200 barris com 17,600 litros de aguardente.
P. Pinto & C., 20 pipas com 9,500 litros de alcool.
M. S Maia, 60 barricas com 5400 kilos de assucar branco.
E. C. Beltrão & Irmão, 1000 saccos com.... 96000 kilos de assucar mascavado e 800 ditos com 48000 ditos de dito branco..
P Ferreira & C, 50 saccos com 3000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9000 ditos de dito mascavado.
S. Reis & Rodrigues, 180 saccos com 10,800 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Strabo», para Santos carregaram:
D. F. Porto Baltar, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 51 fardos com 8947 kilos de algodão
Rossback B. 1,400 saccos com 84000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:
A. Cesar & Irmão, 4000 cocos fructa.
B. Williams & C., 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco.
D. F. Porto Baltar, 200 kilos de caju.

Para Bahia, carregaram:
F. Lemos & C., 50 latas com oleo vegetal.

— No vapor nacional «Itatiba», para Pelotas, carregou:
V. da Silveira, 300 volumes com 28,110 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:
F. Lemos & C., 100 latas com oleo vegetal.

— No vapor nacional «Alagoas», para Rio de Janeiro, carregaram:
J. A. da Costa Moreira, 800 saccos com.... 48000 kilos de assucar branco.
P. Alves & C., 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Para Victoria, carregaram:
G Correia & C, 30 barricas com 1800 kilos de assucar refinado.
P. Carneiro & C, 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco.
Companhia de Estiva, 100 caixas com 800 kilos de sabão.

Para Santa Catharina, carregaram:
P. Carneiro & C., 260 barricas com 15,600 kilos de assucar branco.

— No patacho norueguense «Argus», para Porto Alegre, carregou:
J. F. Marques, 1000 saccos com 75000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para Rio de Janeiro, carregaram:
Companhia de Drogas, 10 caixas com 150 litros de oleo de ricino.
M. Ribeiro, 10 saccos com 600 kilos de semente de carnauba.

— No hiate «Barroso», para Ceará, carregaram:
C. Pinto & C., 24 barris com 900 litros de vinho de fructas e 24 ditos com 900 ditos de vinagre.
P. Carneiro & C., 50 barricas com 3,100 kilos de assucar branco e 50 ditas com 1,200 ditos de dito mascavado.

Para Camossim, carregaram:
Barbosa & C., 100 caixas com 700 litros de vinho de fructas.

— No hiate Victoria, para Macáo, carregaram:
Oliveira & C., 8 barricas com 530 kilos de assucar branco e 4 ditas com 240 ditos de dito refinado.
C. Pinto & C, 10 caixas com 120 litros de cidra e 17 ditas com 765 ditos de vinho de fructas.

— No cuter «Jaguarary», para Natal, carregaram:
Fonseca Irmãos & C., 220 caixas com 5,600 kilos de sabão.
C. Pinto & C., 10 caixas com 120 litros de cidra.

Para Macahiba, carregou:
Barbosa, 16 volumes com 220 litros de genebra.

— Na barcaça «Paraguassu», para Parahiba, carregaram:
J. A. Fonseca, 66 caixas com 1518 kilos de sabão.

— Na barcaça «Themis», para S. Luiz, carregaram:
F. Rodrigues & C., 10 caixas com 70 litros de genebra.
C. Pinto & C., 6 barris com 315 litros de vinagre, 53 caixas e 15 barris com 1500 ditos de bebidas.

— No hiate «Neira», para Acaty, carregaram:
J. S. do Amaral & C., 1 barril com 90 litros de vinagre, 1 pipa e 15 barris com 1310 ditos de vinho de fructas.

Ao publico

Na cidade de Tieté, uma das familias mais numerosas, mais conhecidas e mais estimadas é a familia Silveira, não havendo entre os tietenses disseminados por toda parte quem não conheça o signatario da carta infra. «Tieté, 27 de Novembro de 1893.—Tendo cahido doente, ha quasi 4 annos, com um incommodo horrivel, que nem sei explicar, de cama ha mais de anno. Completamente inutilisado em meus afazeres, retrahido em meu recanto, de meus parentes e amigos, porque os medicos classificaram meu incommodo de morphéa, hoje, graças a Deus e ao seu importantissimo Elixir M. Morató, com 12 vidros que tomei estou bom e completamente restabelecido. Hoje felizmente, estou tratando de meus afazeres e voltei ao seio de meus parentes e amigos com satisfação considerando me são. Isto é que se póde dizer um acontecimento milagroso do seu Elixir M. Morato. Póde fazer desta o uso que lhe convier. Subscrevo-me com alta estima e consideração. De V. S. amigo.

Joaquim Correia de Moraes Silveira.

Está reconhecida a firma pelo actual 2. tabellião do Tieté, João Baptista de Azevedo Marques.

Agentes:
Companhia de Drogas.
Rua Marques de Olinda 24.
19.

Rendimentos publicos

Mez de Janeiro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 9	371:937$731	
Idem de 11	69:296$193	
		441:233$924
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 9	101:420$852	
Idem de 11	34:694$457	
		136:115$309
Somma total		577:349$233

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro.
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 8	15:826$060
Idem de 9	2:224$350
Total	18:050$410

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 8	385$900
Idem de 9	$
Total	385$900

Movimento do porto

Navios entrados no dia 11

Southampton, escala—14 dias, vapor inglez «Danube», de 3425 toneladas, commandante G. M. Hicks, equipagem 150, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Rio Grande do Sul—28 dias, lugar noruega «Brasil», de 199 toneladas, capitão O. Arentsen, equipagem 8, carga varios generos; a M. S. Maia.

Rio Grande do Sul—21 dias, patacho inglez «L. G. Crosby», de 289 toneladas, capitão C. H. Perry, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala — Vapor inglez «Danube», commandante G. M. Hiks, carga varios generos.

Parahyba—Vapor inglez «Cavier», commandante William Csanan, carga varios generos.

Ceará e escala—Vapor nacional «Jaboatão», commandante Alfredo Guimarães, carga varios generos.

Rio Grande do Jul—Patacho noruega «Argus», capitão G. Gribelhansen, carga assucar.

Parahyba—Barca nacional «Rio Amazonas», capitão J. P. Vieira, em lastro.

Ceará—Hyate nacional «Nina», mestre J. Damaceno, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Brigue hollandez «Meedec», capitão P. Schalts, em lastro.

Coqueluche

Curas do Peitoral de Cambará

Declaro que crianças de minha casa que se achavam atacadas de coqueluche ficaram em poucos dias restabelecidas com o uso do PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares.

Americo Salvatori.

[Socio da firma *Manoel Joaquim Moreira & C.*, do Rio de Janeiro.]

O DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 0, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

20

COLLEGIO DE SANTA LUCIA

Para o sexo feminino

Rua do Padre Nobrega (antiga do Alecrim n. 4)

Fundado em 1885

No dia 7 do corrente reabre-se este estabelecimento.

Ensina—portuguez, francez, inglez, arithmetica, geographia, historia, desenho, trabalhos de agulha, flores, papel de arroz, etc.

Recebe-se alumnas internas, meio pensionistas e externas.

Encarrega se do leccionamento das materias acima em casas particulares mediante ajuste previo.

A directora,
Anna do Rego Barretto d'Almeida

A laryngite e o Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Telasco Lopes de Gomensoro, medico da armada, certificou que uma pessôa de sua familia que desde mezes soffria de uma laryngite com accessos de tosse, restabeleceu-se com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas Productos Chimicos.*

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 10 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

31 bois pesando 4.201 kilos	
390 kilos de peixe a 20 rs.	7$800
4 compart. com mariscosa 100 rs.	$400
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
4 carga com gallinhas a 500 rs.	2$000
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
2 carga com batatas a 300 rs.	$600
2 cargas com gerimuns a 300 rs.	$600
1 cargas com laranjas a 300 rs.	$300
1 cargas com macacheiras a 300 rs.	$300
5 cargas com melancia a 300 rs.	1$500
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
4 cargas com diversas a 300 rs.	1$200
24 cargas com farinha a 200 rs.	4$800
8 cargas com milho secco a 200 rs.	1$600
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
61 lugares a 200 rs.	12$200
12 Suinos a 200 rs.	2$400
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
9 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
55 comp. com fazendas a 600 rs.	33$000
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
77 comp. com farinha a 400 rs.	30$800
50 comp. com talhos a 2$000	100$000
	284$800
Rendimento dos dia 1 a 9	2 525$300
	2.810$100

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Galera portugueza America.
Patacho nacional Oscar.

De Pelotas
Lugar allemão Clara.
Lugar inglez Brazil.
Patacho portuguez Social.
Patacho allemão Horisonte.
Patacho belga Emilie.

De Buenos-Ayres
Brigue hespanhol Grazia de Roza.

De Cardiff
Barca noruega V. da Gama.

De Hamburgo
Barca allemã Emma Bauci.
Patacho allemão Tonna.

De Liverpool
Lugar inglez Fanny.

De Terra Nova
Lugar inglez Trusty.
Lugar inglez Goldenhing.
Lugar inglez Tyree.

Barca noruega Gudrun.
Barca noruega Bengal.
Barca ingleza Coldeen.
Barca noruega India.
Barca ingleza James Liversey.

Vapores a entrar

Mez de Janeiro

«Macedonia», do sul, hoje.
«Stella», do sul, hoje.
«Grecian Prince», de New-York, hoje.
«Merchant», de Liverpool, a 13.
«Campinas», da Europa, a 14.
«Las Palmas», do sul, a 15.
«Ville de Montevidéo», da Europa, á 16.
«Alagoas», do norte, a 18.
«Clyde», do sul, a 19.
«Sorata», do sul, a 19.
«Chinese Prince», do Rio, a 27.

Vapores a sahir

Mez de Janeiro

Santos e esc., «La Place», hoje, ás 4 horas.
Genova e esc. «Las Palmas», 15, ás 2 horas.
Santos e esc., «Grecian Prince», 16, ás 3 horas.
Santos esc., «Campinas», 17, ás 2 horas.
Rio e esc., «Alagoas», 18, ás 4 horas.
Santos e esc., «Ville de Montevidéo», 19, ás 4 h.
Southampton e esc, «Clyde» 19, ás 12 horas.
Liverpool, «Sorata», 19, ás 12 horas.

INSTITUTO PHILOMATICO

RUA DA GLORIA N. 33

Dirigido pelo
Bacharel—OLINTHO VICTOR

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

VINHO VIVIEN

Mais efficaz ainda do que o oleo crú de **Figado de bacalhau**

De gosto tão agradavel que as crianças tomam-no com prazer.

Collegio Santa Cruz

Curso primario e de preparatorios

75—Rua do Hospicio—75

Continúa sob a direcção dos abaixo assignados este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria, para o sexo masculino, cujas aulas abrir-se-hão no dia 16 do corrente.

Recebe alumnos internos, meios pensionistas e externos.

Informações e estatutos serão dados no collegio.

Rua do Hospicio n. 75

Os directores:
Joaquim Agripino de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães.

Instituto 19 de Abril

Rua do Hospicio n. 53

As matriculas para as aulas deste collegio estarão abertas desde o dia 7 do corrente.

As aulas começarão a funccionar no dia 15.

Recife, 3 de Janeiro de 1895

O director,
Luiz Porto Carreiro.

Alfandurão, 29 de Maio de 1886

Illmos. Srs Scott e Bowne.

Eu tenho empregado por muitas vezes a Emulsão de Scott nos meus doentes, colhendo optimos resultados, principalmente nas doenças do apparelho respiratorio.

SEBASTIAN PINTO PEIXOTO PORTELLA DE VASCONCELLOS.
Medico Cirurgião pela Eschola do Porto.

EDITAES

Edital

O cidadão Ernesto Xavier dos Santos, presidente da mesa eleitoral da decima setima secção do 1º districto da freguezia de S. José no municipio do Recife, faz constar aos que o presente edital virem, que nas eleições que se procedeu hoje dez de Janeiro do corrente anno, nesta secção, para prehenchimento dos lugares de deputados e senadores e nas vagas de dous senadores ao Congresso deste Estado, obtiveram votos para deputados os Srs.: Dr. José Marcellino da Rosa e Silva vinte e seis votos; Dr Joaquim Pereira da Silva Guimarães vinte e seis votos; Dr. José da Cunha Rabello vinte e seis votos; Dr. Bianor de Medeiros vinte e seis votos; Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque vinte e seis votos; Dr. Elpidio de Abreu Lima Figueiredo vinte e seis votos; Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins vinte e seis votos; Dr. Antonio Augusto Pereira da Silva vinte e seis votos; Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque vinte e seis votos; Dr. Celso Florentino Henrique de Souza vinte e seis votos; Dr. Justino da Motta Silveira vinte e seis votos; Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa vinte e seis votos; Dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade Junior vinte e seis votos; Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa vinte e seis votos; Dr. Estacio Coimbra vinte e seis votos; Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado vinte e seis votos; Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha vinte e seis votos; Manoel Rodrigues Porto vinte e seis votos; coronel José Francisco Pinheiro Ramos vinte e seis votos; coronel Francisco de Assis Pereira Tejo vinte e seis votos; Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva vinte e seis votos; Manoel Antonio de Azevedo Jardim vinte e seis votos; Antonio Bertholdo Galvão vinte e seis votos; Gaspar Cavalcante Peres Campello vinte e seis votos; tenente coronel Francisco de Araujo Lima vinte e seis votos; coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão desenove votos; Dr. Augusto Abel Peixoto de Miranda Henriques desenove votos; Dr. Aprigio de Miranda Castro vinte votos; Clementino Bezerra de Albuquerque desenove votos; Dr. Domingos de Abreu Vasconcellos desenove votos; Dr. Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda desenove votos; Dr. Francisco Antonio Regueira Costa desenove votos; Dr. Feliciano André Gomes vinte e um votos; Dr. Francisco Apolonio Jorge desenove votos, Dr. José de Barros de Andrade Lima desenove votos; tenente-coronel João Quintino de Menezes Galhardo desenove votos; Dr. José de Godoy e Vasconcellos desenove votos; Dr. Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda desenove votos; José Xavier Carneiro de Barros Campello desenove votos; Dr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos desenove votos; Dr. Julio Pires Ferreira vinte votos; Dr. Lindolpho Hisbello Correia de Araujo desenove votos; Lourenço de Carvalho Araujo Ypiranga desenove votos; Laurentino Antonio Cesario de Azevedo desenove votos; Dr. Manoel Caetano de Albuquerque e Mello desenove votos; major Manoel Innocencio Menna da Costa desenove votos; Manoel Macedo desoito votos; Dr. Raymundo Pontes de Miranda desenove votos; Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho desenove votos; Theophilo Arthur de Siqueira Cavalcante desenove votos; Dr. Salvador Felicio dos Santos tres votos; Dr. Agostinho da Silva Leal dous votos; capitão Joaquim Quintino Vilarim dous votos; Lino Cavalcante de Hollanda Albuquerque, Manoel Carolino de Vasconcellos Lins, Dr. Manoel Victorino da Costa Barros, Dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto, Francisco Carneiro Rodrigues Campello, pharmaceutico Graciliano Martins Sobrinho, Dr. Argemiro Alves Arôxa, Dr. Salvio de Sá Gonzaga, Dr. Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva, Dr. Euclides Bernardo Quinteiro, Dr. Fabio Rino Junior, Dr. Manoel Henrique Wanderley, Dr. José Mauricio Borges Junior, Dr. Manoel Octaviano Guedes Nogueira, Dr. João de Carvalho Soares Brandão, conego Idalino Fernandes de Souza, Virgilio Augusto de Sá Pereira, coronel Joaquim Gonçalves da Costa Lima Filho, tenente coronel Antonio Dias Alves da Silva, Dr. Valdevino Demetrio da Rocha Wanderley, Dr. Fernando de Sá e Albuquerque, coronel Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, Manoel Caldas Filho, Monoel Gonçalves Agra Filho, conego José de Oliveira Lopes, João Pedro dos Santos Cruz, Manoel Joaquim Baptista, João Victorino da Silva, José Francisco Cardoso Ayres, Primitivo dos Santos, Theodomiro dos Santos Selva, Bernardino Antonio da Costa e Sá, Manoel Carolino Vasconcellos Lins, João do Nascimento Pereira, João Pereira do Nascimento, João Baptista Silva Lima, Miguel dos Santos Costa Junior, Anacleto Anjo da Silva, Bento Ribeiro da Cunha, Dr. Thomaz de Caldas Lins, vigario Antonio Graciano de Araujo Guarita, Dr. Francisco Leopoldo Gomes de Araujo, Dr. Luiz de Caldas Lins, capital Pedro Alexandrino de Souza e Silva, Dr. José Antonio de Oliveira Mendonça, Dr. Joaquim da Costa Ribeiro Filho, Dr. Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque, professor Manoel Roberto de Carvalho Guimarães, professor José Bezerra de Oliveira, professor José Alves de Souza Bandeira, tenente Domingos de Mello Castro, Fernando Barroca, Dr. Francisco Silverio de Farias, Dr. Malaquias de Queiroz Barros, um voto cada um: e Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira dous votos, e mais coronel Luiz Augusto Coelho Cintra, Dr. Victorio do Nascimento Accioli, Dr. Joaquim Laurentino de Andrade, Dr. Julio Cesar Furtado de Mendonça, Dr. Manoel Marinck Monteiro de Andrade, Dr. Ansberto Rodrigues dos Passos, Dr. Herculano de Oliveira Torres Gallindo e Dr. Olympio Freire de Carvalho, um voto cada um.

Para senadores obtiveram votos os Srs.: Dr. Francisco Teixeira de Sá vinte e seis votos; Dr. Eduardo Augusto de Oliveira vinte e seis votos; Antonio José de Almeida Pernambuco vinte e seis votos; Dr. Constancio dos Santos Pontual vinte e seis votos; Dr. Herculano Bandeira de Mello vinte e seis votos; Albino José da Silva vinte e seis votos; Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa vinte e seis votos; Dr. Antonio Estevão de Oliveira desenove votos; Dr. Joaquim Maria Carneiro Villela vinte votos; desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira vinte votos; Barão de Caiará desenove votos, coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque desenove votos; Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos desenove votos; Dr. Luiz Demetrio Dias Simões desenove votos; Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, Dr. Cosme de Sá Pereira, Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, desembargador Hermogens Socrates Tavares de Vasconcellos, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Dr. João Coimbra, Isidoro Martins Junior, José Marianno Carneiro da Cunha, Manoel José Pereira, Francisco Paulo Amorim, Antonio Galdino da Silva, Antonio Marques de Oliveira, desembargador Adelino Antonio de Luna Freire, Dr. Aristarcho Xavier Lopes, Dr. José Moreira Alves da Silva, Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto, Dr. José Antonio de Pinho Borges, coronel Antonio Gomes Correia da Cruz, coronel Juvencio Taciano Mariz, um voto cada um.

Para senador na vaga do Dr. Manoel Gomes de Mattos, obtiveram votos os Srs.: coronel Silvino Guilherme de Barros (Barão de Nazareth) vinte e cinco votos, Dr. Sergio Hygino Dias dos Santos desenove votos; general Luiz Augusto Coelho Cintra dous; Liberato Luiz de Freitas, vigario João da Costa Bezerra de Carvalho um voto cada um.

Para senador na vaga do Visconde de Tabatinga obtiveram votos o Dr. João Baptista Regueira Costa vinte e seis votos; major Antonio Pereira da Camara Lima desenove votos; o Dr. Antonio Pereira Simões, o coronel Francisco Vidal Aranha Montenegro e Antonio Cardoso Ayres um voto cada um.

Eu, Joaquim Menna da Rosa Virães, secretario nomeado pelo sub-Prefeito, subscrevo e assigno com os demais membros da mesa.

Hermino Xavier dos Santos, Presidente.
Bento Ferreira da Costa, Mesario.
Julio Coriolano Dias, Mesario.
João da Motta Rodrigues Pinheiro, Mesario.
Joaquim Menna da Rosa Virães, Secretario.

Resumo da eleição procedida na 32.ª secção da freguezia da Graça para deputados e senadores Estaduaes, no dia 10 de Janeiro de 1895 de conformidade com o artigo 21 § 12 do Regulamento de 11 de Dezembro de 1894.

Organisada a mesa e procedida a eleição de accordo com todas as formalidades da lei, obtiveram os candidatos votados o seguinte resultado:

Para deputados

	Votos
Dr. Lindolpho Hisbello Correia de Araujo	24
Dr. José Marcellino da Rosa e Silva	24
Dr. Lourenço Cavalcante d'Albuquerque	23
Dr. Feliciano André Gomes	23
Dr. Celso Florentino de Souza	23
Coronel Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão	23
Joaquim Pereira da Silva Guimarães	22
Dr. Antonio Augusto Pereira da Silva	22
Dr. Augusto Abel Peixoto de Miranda Henriques	22
Dr. Aprigio de Miranda Castro	22
Clementino Bezerra d'Albuquerque	22
Dr. Francisco Antonio Rigueira Costa	22
Dr. Francisco Apollonio Jorge	22
Dr. José de Barros Andrade Lima	22
Tenente coronel João Quintino de Menezes Gabardo	22
Dr. José Godoy de Vasconcellos	22
Dr. Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda	22
Dr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos	22
Dr. Manoel Caetano de Albuquerque Mello	22
Dr. Julio Pires Ferreira Sobrinho	22
Dr. Major Manoel Innocencio Mena da Costa	21
Dr. Bianor de Medeiros	21
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque	21
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira da Costa	21
Dr. Estacio Coimbra	21
Dr. Julio Anthero de Medeiros Furtado	21
Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha	21
Manoel Rodrigues Porto	21
Antonio Bertholdo Galvão	21
Gaspar Cavalcante Peres Campello	21
Dr. Domingos de Abreu Vasconcellos	21
Dr. Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda	21
José Xavier Carneiro de Barros Campello	21
Laurentino Antonio Cesario de Azevedo	21
Manoel Macedo	21
Dr. Raymundo Pontes de Miranda	21
Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho	21
Dr. José da Cunha Rabello	20
Elpidio de Abreu Lima Figueredo	20
Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins	20
Dr. Justino da Motta Silveira	20
Dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade Junior	20
Coronel José Francisco Pinheiro Ramos	20
Coronel Francisco de Assis Pereira Tejo	20
Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva	20
Manoel Antonio de Azevedo Jardim	20
Tenente coronel Francisco de Araujo Lima	20
Lourenço de Araujo Ypiranga	20
Theophilo Arthur de Siqueira Cavalcante	20
Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa	19
Dr. Manoel Victorino da Costa Barros	18
Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira	7
Dr. Salvador Felicio dos Santos	6
Capitão Joaquim Quirino Vilarim	6
Dr. Fernando de Sá e Albuquerque	6
Octavio Hamilton Tavares Barretto	6
Capitão Manoel José da Camara	5
Dr. José Mauricio Borges Filho	5
Dr. Euclides Bernardo Quinteiro	5
Vigario Antonio Graciano de Araujo Garita	4
Dr. Joaquim da Costa Ribeiro Filho	4
Dr. Thomaz Lins Caldas Filho	4
Dr. Francisco Carneiro Rodrigues Campello	4
Dr. Fabio Rino Junior	4
Virgilio Augusto de Sá Pereira	4
Dr. Argemiro Alves Aroxa	4
Dr. Luiz Caldas Lins	4
Dr. Francisco Leopoldo Gomes de Araujo	4
Dr. Agostinho da Silva Leal	4
Conego Idalino Fernandes de Souza	4
Coronel Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro	4
Waldevino Demetrio da Rocha Wanderley	4
Dr. Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque	3
Dr. Herculano de Oliveira Torres Galindo	3
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães	3
Capitão Pedro Alexandrino de Souza Silva	3
Fernando Barroca	3
Dr. Osvaldo Machado Freire Pereira da Silva	3
Manoel Henrique Wanderley	3
Dr. Octaviano Guedes Nogueira	3
Dr. Francisco Pedro de Araujo Filho	3
Dr. João de Carvalho Soares Brandão	3
Coronel Joaquim Gonçalves da Costa Lima Filho	3
Tenente coronel Antonio Dias Alves da Silva	3
Dr. Salvio de Sá Gonzaga	3
Dr. Thomaz de Caldas Lins	2
Dr. Olimpio Freire de Carvalho	2
Dr. Francisco Silverio de Farias	2
Dr. Laurentino Antonio Moreira de Azevedo	2
Dr. José Antonio de Oliveira Mendonça	2
Dr. Malaquias de Queiroz Barros	2
Dr. Manoel de Caldas Barretto Netto	2
Dr. Julio Cezar Furtado de Mendonça	1
José Alves de Souza Bandeira	1
Dr. Tacmé Gibson	1
Dr. Victorino do Nascimento Accioly Lins	1
Dr. Joaquim Laurentino de Andrade	1
Dr. Manoel Marinho Monteiro de Andrade	1
Dr. José de Souto Lima	1
Dr. Ansberto Rodrigues dos Passos	1
Professor José Alves de Souza Bandeira	1
Manoel Severiano das Mercês	1
Dr. Victorio do Nascimento Accioly Lins	1
Dr. Carizio Crumoncio do Rego Barros	1
Paulino Avelino dos Santos	1
Simplicio José de Mello	1
João Hyrcano Pedroza	1

MUTILADO

ILEGÍVEL

Manelo Severino Bastos 1
Severino Francisco Regis 1
Demetrio José de Albuquerque 1

Para Senadores

Votos
Dr. Constancio dos Santos Pontual 25
Dr. Antonio Estevão de Oliveira 24
Coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque 23
Dr. Luiz Demetrio Dias Simões 23
Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira 23
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira 23
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco 23
Albino José da Silva 23
Barão de Caiará 22
Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos 22
Dr. Joaquim Maria Carneiro Villela 22
Dr. Herculano Bandeira de Mello 21
Dr. Francisco Teixeira de Sá 20
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa 20
Desembargador Adelino Antonio de Luna Freire 6
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves 5
Dr. Aristarcho Xavier Lopes 4
Coronel Antonio Gomes Correia da Cruz 4
Dr. Cosme de Sá Pereira 4
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda 4
Dr. José Moreira Alves da Silva 3
Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto 3
Dr. José Antonio de Pinho Borges 3
Coronel Juvencio Taciano Mariz 3
Dr. João Coimbra 3
Desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos 3
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos 2

Para senador na vaga do Visconde de Tabatinga.

Major Antonio Pereira da Camara Lima 23
Dr. João Baptista Regueira Costa 23
Dr. Antonio Pereira Simões 5
Coronel Francisco Vidal Aranha Montenegro 1

Para Senador na vaga do Dr. Manoel Gomes de Mattos.

Dr. Sergio Hygino Dias dos Santos 24
Barão de Nazareth (Silvino Guilherme de Barros) 2
Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho 4
General Luiz Augusto Côelho Cintra 2
Dr. Antonio Pereira de Simões 1
Coronel Francisco Victal Aranha Montenegro. 1

E para merecer fé este resumo feito como manda a lei, foi elle assignado por toda a mesa eleitoral da trigesima segunda secção da freguezia da Graça e mais o eleitor Lourenço dos Santos Raposo.

Recife, 10 de Janeiro de 1895.

Bernardo José da Gama Lins, Presidente.
Pedro Ivo de Campos, Secretario.
Regino Ferreira de Carvalho.
José Gonçalves Maia.
Manoel Macario Lienbier.
Lourenço dos Santos Raposo.

Antonio Joaquim Correia de Araujo, presidente da quadragesima quarta secção eleitoral do municipio do Recife, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que o resultado da apuração na eleição para deputados e senadores ao congresso estadoal hoje procedida, foi o seguinte:

Para deputados:

votos
Coronel Apolinario Florentino d'Albuquerque Maranhão 42
Dr. Augusto Albel Peixoto de Miranda Henriques 42
Dr. Aprigio de Miranda Castro 42
Clementino Bezerra d'Albuquerque 42
Dr. Domingos d'Abreu Vasconcellos 42
Dr. Estevão Carneiro Cavalcante d'Albuquerque Lacerda 42
Dr. Francisco Antonio Regueira Costa 42
Dr. Feliciano André Gomes 42
Dr. Francisco Apolinario Jorge 92
Dr. José de Barros de Andrade Lima 41
Tenente-coronel João Quintino de Menezes Galhardo 42
Dr. Joé de Godoy Vasconcellos 42
Dr. Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda 42
José Xavier de Barros Campello 42
Dr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos 42
Dr. Julio Pires Ferreira 42
Dr. Lindolpho Hisbello Correia de Araujo 42
Lourenço de Carvalho Araujo Ypiranga 42
Laurentino Antonio Cesario de Azevedo 42
Dr. Manoel Caetano d'Albuquerque e Mello 42
Major Manoel Ignacio Menna da Costa 42
Manoel Macedo 42
Dr. Raymundo Pontes de Miranda 42
Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho 42
Theophilo Arthur de Siqueira Cavalcante 42
Dr. José Marcellino da Rosa e Silva 37
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães 37
Dr. José da Cunhaa Rabello 37
Dr. Bianor de Medeiros 38
Manoel Antonio de Azevedo Jardim 38
Dr. Lourenço Cavalcante d'Albuquerque 37
Dr. Elpidio d'Abreu Lima Figueiredo 37
Dr. Leopoldo Marinho Paula Lins 37
Dr. Antonio Augusto Pereira da Silva 37
Dr. Affonso de Barros Cavalcante d'Albuquerque 37
Dr. Celso Florentino Henrique de Souza 37
Dr. Justino da Motta Silveira 37
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa 37
Dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade Junior 37
Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa 37
Dr. Estacio Coimbra 37
Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado 37
Dr. Francisco de Carvalha Gonçalves da Rocha 37
Manoel Rodrigues Porto 37
Coronel José Francisco Pinheiro Ramos 37
Coronel José Francisco Assis Pereira Tejo 37
Francisco Paulino de Mello e Silva 37
Antonio Belthodo Galvão 37
Gaspar Cavalcante Peres Campello 37
Tenente-coronel Francisco de Araujo Lima 37
Dr. Manoel Victorino da Costa Barros 2
Dr. Salvador Felicio dos Santos 2
Dr. Octavio Hamilton Tavares Barreto 2
Dr. Agostinho da Silva Leal 2
Pharmaceutico Graciliano Martins Sobrinho 2
Dr. Salvio de Sá Gonzaga 2
Dr. Osvaldo Machado Freire Pereira da Silva 2
Dr. Euclides Bernardo Quinteiro 2
Dr. Fabio Rino Junior 2
Dr. Manoel Henrique Wanderley 2
Dr José Maucicio Borges Junior 3
Dr. Gervazio Fioravante Pires Ferreira 2
Dr. Manoel Octaviano Guedes Nogueira 2
Dr. Francisco Pedro de Araujo Filho 2
Dr. João de Carvalho Soares Brandão 2
Conego Idalino Fernandes de Souza 2
Virgilio Augusto de Sá Pereira 2
Coronel Joaquim Gonçalves da Costa Lima Filho 2
Tenente coronel Antonio Dias Alves da Silva 2
Dr. Waldivino Demetrio da Rocha Wanderley 2
Dr Fernando de Sá e Albuquerque 2
Coronel Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro 2
Vigario Antonio Graciano de Araujo Guarita 2
Dr. Francisco Leopoldo Gomes de Araujo 2
Dr. Luiz Caldas Lins 2
Capitão Manoel José da Camara 2
Dr. José Antanio de Oliveira Mendonça 2
Dr. Joaquim da Costa Ribeiro Filho 2
Dr. Joaquim Pedro Cavalcante d'Albuquerque 2
Professor Manoel Roberto de Carvalho Guimarães 2
Dr. Victorio do Nascimento Accioly Lins 2
Dr. Malaquias de Queiroz Barros 2
Dr. Joaquim Laurentino de Andrade 2
Dr. Herculano d'Oliveira Torres Gallindo 2
Dr. Laurentino Antonio Moreira de Azevedo 2
Julio Cesar Furtado de Mendonça 2
Dr. Manoel Marink Monteiro de Andrade 2
Dr. Francisco Silverio de Farias 2
Dr. José de Souto Lima 2
Dr. Thomaz Caldas Lins 2
Dr. Olympio Freire de Carvalho 2
Dr. Ansberto Rodrigues do Passo 2
Professor José Alves de Souza Bandeira 2
Fernando Barroca 2
Coronel Cintra 2

Francisco Carneiro Rodrigues Campello 1
Dr. Argemiro Alves Aróxa 1
Capitão Joaquim Quirino Villarim 1
Capitão Pedro Alexandrino de Souza e Silva 1
Dr. Thomaz Lins Caldas Filho 1
Coronel Frederico Chaves 1

Para senadores:

Dr. Antonio Estevão d'Oliveira 41
Barão de Caiará 41
Coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque 41
Dr. Filisbino de Mendonça Vasconcellos 41
Dr. Joaquim Maria Carneiro de Vilella 41
Dr. Luiz Demetrio Dias Simões 41
Desembargador Luiz d'Albuquerque Martins Pereira 41
Dr. Francisco Teixeira de Sá 36
Dr. Eduardo Augusto d'Oliveira 36
Dr Antonio José d'Almeida Pernambuco 36
Dr. Constancio dos Santos Pontual 36
Dr. Herculano Bandeira de Mello 36
Albino José da Silva 36
Dr Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa 36
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves 2
Dr. Cosme de Sá Pereira 2
Dr Francisco do Rego Barros de Lacerda 2
Desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos 2
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos 2
Dr. João Coimbra 2
Desembargador Adelino Antonio de Luna Freire 1
Dr. Aristarcho Xavier Lopes 1
Dr. José Moreira Alves da Silva 1
Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto 1
Dr. José Antonio de Pinho Borges 1
Coronel Antonio Gomes Correia da Cruz 1
Coronel Juvencio Taciano Mariz 1

Para senador na vaga do Visconde de Tabatinga, obtiveram votos:

Major Antonio Pereira da Camara Lima 43
Dr. João Baptista Regueira Costa 37
Coronel Francisco Vidal Aranha Montenegro 2

Na vaga do Dr Gomes de Mattos:

Dr. Sergio Hygino dos Santos 42
Barão de Nazareth Silvino Guilherme de Barros 34
Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho 2
Dr. Antonio Pereira Simões 1

E para constar mandei lavrar o presente, que assigno com os demais membros da mesa da quadragesima quarta secção. Freguezia da Varzea, 10 de Janeiro de 1895.

Antonio Joaquim Correia de Araujo, Presidente.
Aprigio Alves de Souza Magalhães, Secretario.
Antonio Pires Galvão.
Feliciano Carneiro Lins.
João Joaquim Ribeiro Pessoa.

O Dr. Manoel Henrique Cardim, presidente da quadragesima segunda secção eleitoral do municipio do Recife, etc.

Faço publico que na eleição procedida hoje, 10 de Janeiro de 1895, para deputados e senadores, e de duas vagas de senadores ao Congresso deste Estado, votaram 42 eleitores e obtiveram votos os seguintes cidadãos:

Para deputados

Dr. José Marcelino da Rosa e Silva 42
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães 42
Dr. José da Cunha Rabello 42
Dr. Bianor de Medeiros 42
Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque 42
Dr. Elpidio de Abreu Lima Figueiredo 42
Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins 42
Dr. Antonio Augusto Pereira da Silva 42
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque 42
Dr. Celso Florentino Henrique de Souza 42
Dr. Justino da Motta Silveira 42
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa 42
Dr. Antonio Vicente Ferreira de Andrade Junior 42
Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa 42
Dr. Estacio Coimbra 42
Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado 42
Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha 42
Commendador Manoel Rodrigues Porto 42
Coronel José Francisco Pinheiro Ramos 42
Coronel Francisco de Assis Pereira Tejo 42
Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva 42
Manoel Antonio de Azevedo Jardim 42
Antonio Bertholdo Galvão 42
Gaspar Cavalcante Peres Campello 42
Tenente-coronel Francisco de Araujo Lima 42

Para senadores

Dr. Francisco Teixeira de Sá 42
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira 42
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco 42
Dr. Herculano Bandeira de Mello 42
Commendador Albino José da Silva 42
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa 42

Para senador na vaga do Dr. Gomes de Mattos

Coronel Silvino Guilherme de Barros 42

Para senador na vaga do Barão de Tabatinga

Dr. João Baptista Regueira Costa 42

E para constar, mandei lavrar o presente edital, que vai por mim assignado.

E eu, Jovintano José Simões, secretario, o escrevi.

Manoel Henrique Cardim, Presidente da mesa.

O presidente da 41.ª secção eleitoral do municipio do Recife, etc.

Faço publico que a eleição procedida hoje para deputados e senadores e de duas vagas de senadores ao Congresso do Estado, votaram 48 eleitores, obtiveram votos para deputados os seguintes Srs.:

Para deputados

Votos
Dr. José Marcelino da Rosa e Silva 48
Dr. João Pereira da Silva Guimarães 48
Dr. José da Cunha Rabello 48
Dr. Bianor de Medeiros 48
Lourenço Cavalcante de Albuquerque 48
Dr. Elpidio de Abreu Lima Figueiredo 48
Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins 48
Dr. Antonio Augusto Pereira da Silva 48
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque 48
Dr. Celso Florentino Henriques de Souza 48
Dr. Justino da Motta Silveira 48
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira da Costa 48
Dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade Junior 48
Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessôa 48
Dr. Estacio Coimbra 48
Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado 48
Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha 48
Manoel Rodrigues Porto 48
Coronel José Francisco Pinheiro Ramos 48
Coronel Francisco de Assis Pereira Tejo 48
Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva 48
Manoel Antonio d Azevedo Jardim 48
Antonio Bertholdo Galvão 48
Gaspar Cavalcante Peres Campello 48
Tenente-coronel Francisco de Araujo Lima 48

Para senadores

Desembargador Francisco Teixeira de Sá 48
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira 48
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco 48
Dr. Constancio dos Santos Pontual 48
Dr. Herculano Bandeira de Mello 48
Albino José da Silva 48
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga 48

Para senador na vaga do Dr. Gomes de Mattos

Coronel Silvino Guilherme de Barros (Barão de Nazareth) 48

Na vaga do Visconde de Tabatinga

Dr. João Baptista Regueira Costa 48

E para constar mandei lavrar o presente edital que vai por mim assignado.

Eu Felix Nogueira Cabril, secretario a escrevi.

Joaquim Theodoro Brazileiro, Presidente.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 2

O administrador da Recebedoria do Estado, de ordem do Exm. Sr. Dr. Governador faz publicar, para conhecimento dos respectivos agentes, o regulamento abaixo alterado pela lei n. 64 de 6 de Abril de 1893, que determina no n. 10 do art. 2º, que seja de 2 % e não de 1/2 % o imposto cobrado sobre o producto de qualquer leilão de moveis ou immoveis e semoventes.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1895.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

O Presidente da Provincia resolve que na arrecadação do imposto de meio por cento sobre o producto de cada leilão, com excepção dos judiciaes decretado pelo § 20 do art. 40 da lei provincial n. 530 de 12 de Junho ultimo se observe o seguinte:

REGULAMENTO

Art. 1.º O imposto de meio por cento sobre o producto de cada leilão, com excepção dos judiciaes, será pago metade pelo comprador e outra metade pelo vendedor.

Art. 2.º Os agentes de leilão, ficam responsaveis pela metade do dito imposto, e, portanto, autorisados a exigil-a dos contribuintes, findos que sejam os leilões, ainda quando forem feitos a credito; não podendo, antes de seu pagamento, entregar os objectos arrematados.

Art. 3.º Para prévio lançamento da renda devida, remetterão ao Consulado Provincial, cinco dias depois de concluido cada leilão, uma nota da data em que foi realisado, qualidade dos respectivos objectos e importancia produzida.

Art. 4.º Nos dez dias subsequentes a entrega desta nota, recolherão a referida estação a renda que devem ter cobrado, cuja importancia será verificada pelos respectivos lançamentos.

§ 1.º Na falta desta entrega no referido prazo extrahirá o Consulado uma conta da quantia devida e a remetterá a Thesouraria para ser cobrada executivamente.

§ 2.º Não aproveitará em juizo ao agente a allegação de não ter recebido dos contribuintes o producto do imposto, nem outra qualquer que não seja consistente no conhecimento do respectivo pagamento remettido pelo Consulado ao procurador fiscal.

Art. 5.º O administrador do Consulado poderá mandar assistir aos leilões por um empregado de sua repartição, ao qual dará o agente as notas e esclarecimentos, que exigir para as necessarias fiscalisações.

Art. 6.º O mesmo administrador tambem poderá requerer em juizo competente a exhibição dos livros que os agentes são obrigados a ter, na conformidade do art. 71 do Codigo Criminal e do art. 28 do Regulamento de 10 de Novembro de 1851, mandando observar nesta praça pelo decreto n. 939 de 20 de Março de 1852, para que na presença do agente, cujo leilão for necessario fiscalisar, e de um empregado do Consulado se proceda as averiguações que se julgar convenientes, observando-se o caso de recusa da parte do agente a disposição do art. 357 do Regulamento n. 737 de 25 de Novembro de 1850

§ 1.º Se por estas averiguações verificar se entre as notas remettidas ao Consulado e os lançamentos dos referidos livros, differenças que possam prejudicar a fazenda, serão reduzidas a termo e este assignado pelo juiz que presidir o acto e pelas partes e testemunhas.

Este termo será por intermedio da Thesouraria remettido por cópia ao procurador fiscal para proceder judicialmente contra o agente, e promover pelos meios executivos a cobrança da renda devida, cuja conta lhe será tambem remettida.

§ 2.º Igual procedimento se terá com a agente que, por omissão ou relutancia, deixar de remetter as notas ao Consulado dentro dos cinco dias que lhe são marcados.

Art. 7.º Os arrematantes do referido imposto ficam subrogados nos direitos e acções da Fazenda Provincial, e aos agentes corre a obrigação de cumprirem para com elles as que lhes são impostas por este regulamento.

Art. 8.º O inspector da Thesouraria Provincial providenciará sobre a escripturação, que deve ser observada, bem como sobre a cobrança da renda do mesmo imposto devida pelos leilões já realisados no corrente exercicio.

Palacio do Governo de Pernambuco, 15 de Julho de 1851—Antonio Marcellino Nunes Gonçalves—Conforme. Antonio Leite de Pinho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 3

O administrador da Recebedoria faz publico que, tendo de proceder-se a collecta dos diversos impostos estadoaes relativos ao exercicio em vigor 1895 constantes da tabella B annexa á lei de orçamento n. 64 de 6 de Abril de 1893 que acaba de ser prorogado por acto do Exm. Sr. Dr. governador de 29 de Dezembro ultimo, á Associação Commercial Beneficente, Sociedade Commercial Beneficente dos Merceiros, Sociedade Agricola Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes e todas as que, nesta cidade, tiverem existencia juridica, cabe a distribuição das respectivas quotas; e devendo, semelhante serviço, nos termos da disposição peculiar, ser feito dentro de 30 dias improrogaveis contados da data do presente; convida para essa incumbencia legal as referidas associações, as quaes, sob o assumpto, deverão observar as instrucções de 27 de Julho de 1883.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1895.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

EDITAL

De ordem do Sr. Coronel Dr. Administrador e na forma da regra 1.ª do art. 496 do Regulamento dos Correios da Republica, que baixou com o Decreto n 1692 de 10 de Abril do corrente anno, faço publico que devendo effectuar-se n'esta Administração, em 13 de Janeiro do proximo anno de 1895, concurso para preenchimento de quatro logares de carteiro de 2.ª classe da mesma Administração, cujas provas versarão sobre leitura e escripta correctas da lingua nacional e as quatro operações fundamentaes da Arithmetica, acha-se desde já aberta n'esta repartição a inscripção dos respectivos candidatos, que deverão provar, na forma do § 4.º do supra-referido artigo, ter mais de 21 e menos de 30 annos de edade, excepto se já tiverem exercicio no correio; gozar boa saude e ser vaccinados e ter bom procedimento.

As inscripções serão feitas até as 3 horas do dia anterior ao do concurso, e a classificação n'este obtida será valida durante seis mezes.

1.ª secção da Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1894.

O 2.º Official,
Joaquim Spencer Lopes Netto.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 1

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 7 do corrente, será recebida á bocca do cofre, a quota devida por patente para se poder retalhar aguardente ou alcool quer puro, quer transformado, nos estabelecimentos do municipio do Recife, relativamente ao exercicio em vigor de 1895.

Pela falta do pagamento no alludido prazo incorrerá o contribuinte na multa do dobro da referida quota, conforme o art. 46 2ª parte do Regulamento de 28 de Maio de 1887.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1895.

Affonso de Albuquerque Mello Junior

Edital

De ordem do Dr. Sub-Prefeito faz-se publico que ás 2 horas da tarde de 15 do corrente, na Secretaria da Prefeitura Municipal, recebem se propostas em cartas fechadas, devidamente estampilhadas, que serão abertas pelo mesmo Dr. Sub Prefeito, para o fornecimento das peças de fardamento da guarda municipal, constantes da relação infra.

Os concurrentes deverão apresentar amostras dos objectos que pretenderem fornecer, bem como depositar no cofre municipal a quantia de 500$000 que ficará em caução durante o tempo do contracto, como garantia do mesmo.

Bluzas de brim pardo.
Ditas de panno azul.
Calças de brim pardo.
Ditas de panno azul.
Botinas.
Bonets de panno.
Gravatas de couro.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 8 de Janeiro de 1895.

O Secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

De ordem do Sr. tenente-coronel Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, Director das obras militares e encarregado das de fortificação do porto d'esta cidade, faço publico que no dia 22 do corrente mez ás 11 horas do dia recebem-se, n'esta repartição (rua Riachuelo 18) propostas em duplicata e em carta fechada para o fornecimento de materiaes às obras militares d'este Estado durante o exercicio vigente. Os concurrentes encontrarão na mesma repartição o arrolamento dos materiaes que houverem de fornecer e junctarão as suas propostas attestados ou informações que abonem suas habilitações e capacidade moral bem como prestarão fiança idonea por occasião de celebrar-se o contracto, tudo como determina o art. 43 do regulamento em vigor.

Directoria das Obras Militares em 8 de Janeiro de 1895.

Tenente Pretextato Maciel.
Engenheiro auxiliar.

Commando do 2.º districto Militar

De ordem do Sr Coronel Commandante interino deste districto, faço publico para conhecimento de quem interessar possa que, por decreto de 1 do corrente, communicado em telegramma do Sr. marechal ajudante general do exercito, datado de 8 forão indultadas as praças sentenciadas e para sentenciar pelos crimes de 1.ª e 2.ª deserção simples e aggravada, sendo comprehendidas no referido indulto aquellas que, tendo commettido os referidos crimes se apresentarem dentro do prazo de 2 mezes, contados desta data.

Secretaria do commando do 2.º districto militar no Recife, 9 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Major, *Leobaldo Augusto de Moraes*

DECLARAÇÕES

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Conforme a portaria do Dr. Secretario de Estado dos Negocios de Industria, de 27 do corrente, remettida por copia pelo Dr. Fiscal d'esta Companhia, fica prorogado até 31 de Janeiro proximo o prazo que deveria terminar á 31 de Dezembro corrente para completo recolhimento dos bilhetes avulsos, emittidos por esta Companhia á titulo de recibo de passagens.

Até essa data serão diariamente trocados em dinheiro n'este escriptorio aquelles dentre taes bilhetes que não forem falsos e estes ou os que, como taes, forem impugnados pela Companhia, serão emassados e lacrados em envolucros correspondente a cada portador e submettidos na Questura Policial á rigoroso exame por parte da Commissão para esse fim já nomeada pelo Governo, a qual se pronunciará sobre a falsificação; no caso affirmativo, serão os bilhetes falsos inutilisados e nenhum direito terá á indemnisação alguma o portador d'elles; no caso negativo a Companhia os pagará immediatamente.

A Companhia ainda avisa ao publico que para o completo resgate de taes bilhetes, o prazo concedido pelo Governo é improrogavel e findo o qual nenhum valor terão ditos bilhetes por verdadeiros que sejam.

Recife, 28 de Dezembro de 1894.

FELIPPE D'ARAUJO SAMPAIO,
Gerente.

— Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do illustre cidadão Dr. reitor, se declara aos pais de familia e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne deste instituto terá lugar no dia 4 de Fevereiro vindouro, ficando-se aberta a matricula do dia 15 do corrente até 31 de Março para aquelles que quizerem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita italiana.
Philosophia.
Geographia.
Historia do Brasil.
Dita Universal.
Arithmetica.
Algebra.
Geometria.
Trigonometria.
Historia Natural.
Physica e chimica.
Escripturação mercantil.
Desenho.
Musica.
Instrucção elementar.

Nenhum alumno poderá matricular-se, de accordo com a portaria de 2 de Julho de 1894 do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, sem que previamente exhiba attestados de moralidade e conducta escolar, firmada por professores, cujas aulas frequentaram, ou por pessoas idoneas, uma vez verificada a impossibilidade da exhibição daquelles.

Os alumnos pagarão 6$000 de taxa durante o anno lectivo pelo estudo de um só preparatorio, 9$000 pelo de dous e 12$000 dahi por diante, nos termos da lei n. 1,314, de 4 de Fevereiro de 1879; os alumnos d'aula primaria nada pagarão.

Continuam validas, para a matricula nos cursos superiores da Republica, os exames feitos no estabelecimento, nos termos do decreto n. 1,389, de 21 de Fevereiro de 1891 e aviso circular do ministerio da justiça e negocios interiores, de 28 de Fevereiro de 1893.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 11 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernande Quintella.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 1.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 13 de Janeiro de 1895

Terminando as 5 horas da tarde com a entrega dos premios.

1.º Pareo—**A' Novidades** — 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife contando ou não victoria. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Soprano		Castanho	Pernamb.	51	Encarnado	J. A. Queiroz.
2	Nilo		Mellado	«	51	Azul e branco	M. I. G. Sawimento.
3	Timbó-Assú		Castanho	«	51	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
4	Balisa		Rosilho	«	51	« « «	J. Figueiredo.
5	Chimbute		Mellado	«	51	« « «	Coud. Arrayal.

2.º Pareo—**Ao Commercio de Pernambuco**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Phariseu		Castanho	Pernamb.	50	Azul e rosa	J. M.
2	Enireb		Rodado	«	50	Verde	Almeida e Silva.
3	Fuzileiro		«	«	50	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
4	Timoneiro		Tordilho	«	50	« « «	Item.
5	Conquistador		Castanho	«	50	Verde e rosa	Coud. Vital.
6	Malange		Russo	«	50	Azul e branco	A. J. Maia.

3.º Pareo—**A' Cidade**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios: 350$000 ao 1.º, 70$ ao 2.º e 35$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mendigo		Castanho	Pernamb.	50	Encarnado	J. R. Cruz.
2	Mascotte		«	«	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
3	Vingança		Russo	«	50	Verde	J. E. Ferreira.
4	Cingo		Preto	«	50	Ouro	J. S. P.
5	Ybo		Baio	«	50	Preto e encarnado	J. F
6	Beija flôr 2.º		Rodado	«	50	Salmon e preto	

4.º Pareo—**A' Lanterna Magica**—800 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ruy-Blas		Castanho	Pernamb.	51	Azul e ouro	Vicente Costa.
2	Maurity 2.º		Castanho	«	51	Verde e amarello	J. F. S. Maia.
3	Campo Alegre		Rodado	«	51	Verde e rosa	Coudelaria Vital.
4	Transporte		Rodado	«	51	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
5	Fuzileiro		Rodado	«	51	« «	« «
6	Piancó		Castanho	«	51	Encarnado e branco	Coudelaria União.
7	God-morning		Alazão	«	51	Encarnado e preto	F. R. Ramos.
8	Abysmo		Mellado	«	51	Enc. e branco	U. Gonçalves.
9	Zig-zag		«	«	51		Antonio Miranda.

5.º Pareo—**Ao Jornal do Recife**—1.150 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ibo		Mellado	Pernamb.	50	Encarnado e preto	J. Figueiredo.
2	Mascotte		Castanho	«	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
3	Vingador		Rodado	«	50	Azul e branco	Coud. Portuense.
4	Pirata		Preto	«	50	Encarnado	Magalhães & C.
5	Patchouly		Russo	«	50	Verde e amarello	M. Pimentel.
6	Maurity		Castanho	«	50	Verde e rosa	Coudelaria Vital.

6.º Pareo—**A' Gazeta da Tarde** —900 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Abysmo		Mellado	Pernamb.	51	Branco e encarnado	U. Gonçalves.
2	Timoneiro		Tordilho	«	51	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
3	Limeira		Rodado	«	51	Azul	C. Oliveira.
4	Zig zag		Mellado	«	41	Encarnado	A. Miranda.
5	Campo Alegre		Rodado	«	51	Verde e rosa	Coud. Vital.
6	Conquistador		Castanho	«	51	Verde e rosa	« «

Observações

Tocando a pesagem os animaes deverão estar juntos á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Continuam em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hippicas deste Estado, constantes dos seus codigos de corridas e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada á venda das poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados.

Os Srs. juizes só terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem estar no Prado da Estancia ás 9 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1.º pareo ás 12 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 12 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na Secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha no dia 12 do corrente ás 3 horas da tarde.

A directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§, e o art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 9 de Janeiro da 1895.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

Por affluencia de materia, deixou hontem de ser publicado.

Deixa de haver pareo de animaes de puro sangue, por não ter se realisado o pareo chamado no projecto publicado.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta companhia convida os Srs. accionistas a fazerem uma entrada de 20 0/0 sobre o valor nominal de suas acções ou 40$000 por cada acção, até o dia 9 de Fevereiro proximo, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Recife, 9 de Janeiro de 1895.

Club Carlos Gomes

Sabbado, 12 do corrente, terá lugar o sarão musical e dansante, correspondente a este mez, podendo os Srs. socios reclamar desde já os seus ingressos na thesouraria do Club, das 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 8 Janeiro de 1895.

Alvaro P. Alves
1.º secretario.

MUTILADO

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia Dramatica Italiana

G. MODENA

Sabbado, 12 de Janeiro de 1895

CHRISTOVAO COLOMBO

PREÇOS DO COSTUME

Principiará ás 8 horas

Haverá trens e bonds para todas as linhas.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PRIMEIRA CORRIDA NO PRADO DA ESTANCIA

DOMINGO

13 de Janeiro de 1895

PREMIOS AOS FREQUENTADORES

Primeiro: 100 dollars (ouro americano) em uma salva de prata.

Segundo: Um lindo cavallo muito novo, rosilho, andador de baixo, completamente arreiado.

Os ingressos acham se á venda na secretaria do Derby-Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.° andar e na Livraria Franceza á rua 1.° de Março n. 9.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Projecto de inscripção

Para a 26.ª corrida a realizar-se no domingo 20 de Janeiro de 1895

1.° PAREO — **Hippodromo do Campo Grande** — 2.000 metros. Handcap. — Animaes de qualquer paiz PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Pesos — Gypsi, 60 kilos; Dorothy, 58 kilos; Apollo e Guayanas, 52 kilos; Petropolis, 50 kilos; Radamés, 45 kilos; Douradilto, 40 kilos; os demais o minimo peso que conseguirem.

2.° PAREO — **Exercito** — 1.400 metros. Handcap. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS; 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.° Nababo, Aventureiro, Bismarck 2.°, Triumpho e Fenisno.

Pesos — Piramon e Plutão 55 kilos; Pyrilampo, 52 kilos; Tudo-é, 51 kilos; e os demais 45 kilos.

3.° PAREO — **Armada** — 1 250 metros. Handcap. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.° — Os do paréo Exercito e Piramon, Plutão, Pyrilampo, Tudo-é, Camors, Maurity, Turco 2.°, Ida, Fumaça 2.° e Hirondelle.

Pesos — Patchouly, Malsio, Berlim, Dablio, 56 kilos; Ally Stopper, Mascotte, Garimpeiro, Pirata, Furioso, 52 kilos; os demais 45 kilos.

4.° PAREO — **Guarda Nacional** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° — Os do pareo Armada e Patchouly, Malsio, Berlim, Dablim, Ally Stoper, Mascotte, Garimpeiro, Pirata, Furioso, Galiete e Mendigo.

6.° PAREO — **Commercio** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° Os do pareo Guarda Nacional e Yoo, Topy 2.°, Palhaço, Virgador, Caranos, Beija-Flôr, Pharizeu, Tenor 2.°, Malango, Batury, Dictador, Sans Souci, Hugnotte e Taliclor.

6.° PAREO — **Agricultura** — 1 000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° — Os do pareo Commercio e Narciso, Toulon, Teimoso, Frontie, Petropolis 2.°, Fusileiro, Prussiano, Galioleth, Talispher, Ema, Vingança, Pigmeu, Gatuno, Mouro, Baralho, Conquistador, Abysmo e Timoneiro.

7.° PAREO — **1895** — 750 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife contando ou não victorias. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Art. 5.° — Camors.

8.° PAREO — **Industria** — 920 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° — Os do pareo Exercito e Piramon, Plutão, Camors e Pyrilampo.

Observações

Os animaes Jarde e Debique não poderão ser inscriptos nos pareos animaes de Pernambuco.

Só contará victoria os pareos Hippodromo do Campo Grande, 1895 e Industria.

Para o pareo Hippodromo do Campo Grande ser considerado realisado, exige-se que se inscrevam 3 animaes de 3 proprietarios differentes; e para os demais que se inscrevam e corram 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção que não estiver acompanhada da respectiva importancia não será aceita.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 15 do corrente ás 7 horas da noite, na secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16 1.° andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 10 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Augusto Silva.

Companhia Centro Commercial

1ª chamada de capital

Havendo sido já expedido o decreto do Governo Federal, concedendo autorisação para a organisação desta companhia, temos a satisfação de convidar os Srs. accionistas á realisarem no Banco de Pernambuco, nesta capital, dentro do praso de 30 dias, a primeira entrada na razão de 25 0/0 do capital que subscreveram, afim de installar-se a mesma companhia.

Maceió, 2 de Janeiro de 1895.

Os directores
Tiburcio A. de Carvalho.
Boaventura de Amorim.
Pedro de Almeida.

Companhia Industrial de Chapéos

Juros de Obrigações

Convido aos Srs. possuidores de titulos de Obrigação d'esta Companhia, a virem receber em seu escriptorio, á rua Marquez de Olinda n. 19, os juros dos mesmos (coupon n. 1) correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro ultimo.

Recife, 2 de Janeiro de 1895.

José Gomes Gonches,
Tuesoureiro.

IRMANDADE DO

S. S. da matriz da Boa Vista

AVISO

De ordem da mesa regedora da irmandade do S. Sacramento da matriz da Boa Vista, convido aos irmãos e mais pessoas que teem em deposito nesta matriz urnas com ossada para, no praso de 15 dias, a contar da data deste, visto como, já ter terminado o praso de 60 dias, a contar de 25 de Outubro de 1894, a transferirem para o deposito geral, visto existir d'entre ellas grande quantidade que a muito tempo está em abandono, e ter a mesa regedora urgente necessidade de mandar fazer obras no lugar onde as referidas urnas se acham collocadas, e alem de tudo não está de accordo com a reverencia o culto.

Consistorio da irmandade do S. Sacramento da Boa Vista, 9 de Janeiro de 1895.

O escrivão
Isidoro Ferreira

Escola Normal de Pernambuco

MATRICULAS

De ordem do Sr. Dr. **Director desta** Escola faço publico **a quem interessar**, que, a contar de **15 do corrente mez** até 3 de Fevereiro proximo, **acham-se** abertas as matriculas para as aulas dos tres annos do Curso e escolas annexas, no corrente anno, devendo os pretendentes requerel-a ao mesmo Sr. Dr. Director, instruindo a petição com documentos, devidamente sellados, que provem, quando for a matricula para o primeiro anno:

I Idade maior de 17 annos, se forem do sexo masculino, e de 15, sendo do sexo feminino;

II Isenção de culpa que motive a perda de cadeira ao professor publico:

III Ser de bons costumes;

IV Não soffrer molestia contagiosa nem ter defeito physico que os privem de bem exercer o magisterio;

V Ter sido vaccinado ou revaccinado recentemente;

VI Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na escola.

A juizo do Director, as alumnas poderão ser admittidas á matricula independentemente da prova das condições referidas em os numeros II e III.

As petições para as matriculas no 2.° e 3.° anno, serão instruidas com certificados de approvação em todas as cadeiras do anno anterior.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Francisco Carlos da Silva Fragoso

SOCIEDADE

União Beneficente dos Professores

De ordem do Sr. director, convido a todos os socios a comparecerem ás 11 horas do dia 12 do corrente, na escola diurna do Cabouço, afim de em assembléa geral elegerem os membros da directoria para o anno de 1895.

O secretario interino
Luiz Marques Vieira.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Collegio das orphãs

Pelo presente convido aos parentes ou protectores das menores abaixo nomeadas, para apresentarem-se no collegio das orphãs até o dia 20 do corrente, afim de serem aos admittidas, estarem proximas a completar a idade de sua admissão no collegio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de Janeiro de 1895.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Olindina, filha de Anna Gomes de Carvalho Aranha.

Esp. acionaria, filha de Maria Antonia da Conceição.

Capitanía do Porto de Pernambuco

Aviso aos commandantes dos navios nacionaes

De ordem do Sr. Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, capitão do Porto, publico o seguinte aviso circular do Ministerio da Marinha, concebido nos seguintes termos:

« 3.ª Secção—N. 2075—Circular—Rio de Janeiro, Ministerio dos Negocios da Marinha, 28 de Dezembro de 1894.—Sr. Capitão do Porto de Pernambuco. Recommendo-vos a expedição das necessarias ordens para que os navios nacionaes, quer os que se empregam em longo curso, quer os de grande ou pequena cabotagem, tenham a bordo, um regimento internacional de bandeiras e o correspondente codigo, e que nas bordas, na parte externa, haja, em lettras bem visiveis o respectivo nome, e, se for possivel, o da praça a que pertencerem. Saude e Fraternidade (assignado) Eliziario José Barbosa. Capitania do Porto de Pernambuco, em 8 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Manoel José de Castro Villela

Companhia Exploradora de productos Calcareos

Chamada de capital

Por deliberação da assembléa geral extraordinaria hoje reunida, convido os Srs. accionistas tanto da primeira como da segunda serie do capital, a realisarem 10 0/0 ou 2$000 por acção, dentro de 30 dias, a contar de hoje, no escriptorio da companhia, no caes do Apollo n. 73, das 10 ás 2 horas da tarde.

Recife, 28 de Dezembro de 1894.

Rodrigues Carvalho
Secretario.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realizarem dentro de 30 dias, a contar da presente data, a nona entrada de suas prestações, á razão de 10 % do capital subscripto, ou vinte mil reis por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus. n. 18.

Recife, 10 de Janeiro de 1895.

O director secretario,
J. Pires G. da Silva.

Irmandade DAS

Almas da matriz do Corpo Santo do Recife

A mesa regedora desta irmandade previne aos fieis que temporariamente estão de ora em diante suspensas as celebrações das missas das 11 horas nos domingos e dias santificados celebradas nesta matriz, em consequencia de ter-se despedido a seu pedido o Revm. capellão que tem de retirar-se para fóra deste Estado, e não haver de prompto outro reverendo sacerdote que queira contratar-se.

Secretaria da irmandade das Almas do Recife, 12 de Janeiro de 1895.

SOCIEDADE

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

De accordo com o Art. 17 dos nossos estatutos, convoco a assembléa geral dos Srs. socios para o dia 18 do corrente mez, afim de tratarmos de medidas economicas que se devem tomar, e das quaes dependem a vitalidade da sociedade.

Recife, 11 de Janeiro de 1895.

Antonio Pereira Simões.

IRMANDADE DO

Divino Espirito Santo do Recife

De ordem do nosso irmão juiz, convido aos irmãos em geral para reunião de assembléa geral, domingo 13 do corrente, ás 12 horas da manhã, no consistorio da mesma irmandade, afim de tomar conhecimento das emendas do novo compromisso, as quaes são confeccionadas pelo Exm. e Revm. Sr. Bispo Diocesano.

Secretaria da veneravel irmandade do Divino Espirito Santo, 11 de Janeiro de 1895.

O escrivão
Domingos Bruno.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Do dia 1.° de Fevereiro proximo vindouro em diante ficam sem effeito todos os passes gratuitos concedidos pela gerencia desta companhia ás crianças que frequentam escolas primarias.

Recife, 10 de Janeiro de 1895.

Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Montevidéo

Espera-se da Europa até o dia 16 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio 9

Escuna norueguense

NETTO

A sahir n'estes poucos dias para
PELOTAS

Para carga á tratar com
Nova, Mala & C.
LARGO DO CORPO SANTO N. 11, 1.° ANDAR

Companhia Rob. M. Sloman Line

O vapor Catania

E' esperado dos portos do Sul até 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommendas, trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

Prince Line fo Steamers

James Knott. Newrastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 22 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e Nova York

O vapor inglez

Chinese Prince

—

Para cargas e encommendas trata-se. C. CONSIGNATARIOS

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Campinas

E' esperado da Europa até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

—

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

—

Entrará no porto

—

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 18
1.° andar

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Sorata

Espera-se do sul até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plimouth

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10
1.° andar

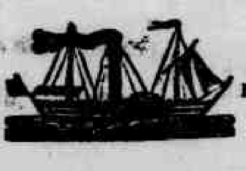
Companhia Pernambucana de Navegação

Directo á Santos

O paquete

La Place

COMMANDANTE 1.° TENENTE VERISSIMO COSTA



Segue no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde.

—

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

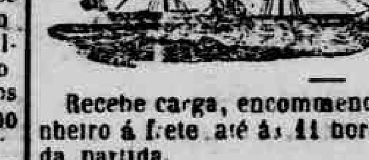
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

Directo ao Rio de Janeiro

O paquete Jacuhype

Commandante Lobato



Segue no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde.

—

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

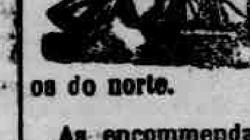
Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Pernambuco

Commandante Macedo



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os do norte.

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente e respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

—

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

—

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

Lúgar Margaretha

PARA' EM PRESTEZA

Já tendo parte de seu carregamento engajado seguirá nestes poucos dias, podendo receber ainda alguma carga: á tratar com

Pinto Alves & C.

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Clyde

Commandante A. E. Bell

Espera-se dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

—

O paquete

Thames

Commandante B. G. Armstrong

Espera-se dos portos da Europa no dia 23 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

—

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia aceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem aceita passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemã Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

LEILOES

— Terça-feira, 15, deve ter logar o leilão da casa da rua de S. João n. 36, bem como fazendas, mindezas e chapéos

Engenho Penderama

SEGUNDO

LEILÃO

Do importante engenho Penderama, municipio de Ipojuca, com todas as suas terras, servidões, moente e corrente, com casa de engenho, dita de purgar, distillaria e seus pertences, casa de bagaço, casas para moradores e trabalhadores, formas de ferro, carros, animaes vaccum e cavallar, alguns moveis, tudo pertencente ao espolio de D. Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão.

SABBADO, 12 DE JANEIRO DE 1895

Ao meio dia

O leilão terá logar no armazem n. 39 da rua 15 de Novembro.

O agente Martins levará a leilão pela segunda vez, a requerimento do Dr. inventariante dos bens do referido espolio, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civil em sua presença, o engenho Penderama, com todas as suas terras, servidões, carros, animaes vaccum e cavallar, moveis e formas pertencentes ao supradito engenho.

Agente Oliveira

Leilão

Da importante casa terrea sita á rua da Santa Cruz n. 23, freguezia da Boa-Vista, toda feita a moderna, com frente de azulejo, cornija e parapeito, agua e gaz encanados, salas e quartos pintados a oleo, sala de visita estucada com frisos dourados, tendo 2 salas, 3 quartos internos, saleta para engommado, cosinha externa, quartos fóra, banheiro de azulejo, quarto de apparelho, lustre de crystal na sala de visitas, arandellas em todos os quartos e sala de jantar, saleta, etc., e em terreno proprio

Sabbado, 12 do corrente

A's 11 horas

No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, competentemente autorisado pelo proprietario que retira-se com a Exma. familia para outro Estado, fará leilão no dia e hora acima, da importante casa terrea, descripta, livre e desembaraçada, a quem maior lance offerecer.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinal-a.

Leilão

De lanças e cortinados de cretones, de 2 machinas photographicas, mobilias de junco, espelhos, quadros, banco, etagere e 1 relogio.

Um lavatorio para 3 bacias, 1 deposito para agua, globos e chaminés, 1 cadeira e mais pertences para barbeiro, cadeiras de junco, 1 mangueira, camas para meninos e outros muitos moveis.

Terça-feira, 15 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS NUMERO 45

Por occasião do leilão da casa terrea da rua de S. João n. 36, e de fazendas, mindezas e chapéos.

Leilão

De moveis e da fabrica de charutos

Segunda-feira 14 do corrente

A'S 11 HORAS

No 2º andar do sobrado á rua Domingos José Martins n. 138, (antiga Senzalla Velha)

Constando :

De 1 mobilia de amarello com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira com pedra, 2 quadros, 4 jarros, 2 escarradeiras, 1 lindo santuario de jacarandá, meia commoda, 1 cama para casal, 1 marquezão, 1 guarda vestidos de pinho, 2 mesas, 2 venezianas, 2 aparadores, 1 armario guarda comida, 1 mesa grande, 1 quartinheira, 2 cabides, 3 cadeiras de lona, 1 secada, copos, calix, louça para almoço e jantar, 1 fa queiro de prata do Porto e outros objectos de casa de familia.

Officina de charuteiros

Estufa forrada de ferro, prensas de ferro grande quantidade de formas para charutos novas e usadas, bancas para trabalho, mochos, tripós, deposito para fumo, taboleiros, anneis para charutos, rotulos, tiras bordadas, armarios, balança, grande quantidade de caixas vazias para charutos.

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. Leonardo Magalhães, fará leilão dos moveis e da officina de charuteiro existentes no sobrado acima mencionado.

Leilão

Da casa terrea da rua de S. João n. 36

Terça-feira, 15 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De fazendas, miudezas, roupa feita, chapéos para senhoras e tinta para escrever, constando de :

Cretones, casemiras, brins, sargelins, toalhas felpudas, collarinhos, meias, colchas, botões e outras fazendas e miudezas.

Terça-feira, 15 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Por occasião do leilão de moveis, lanças e cortinados de cretones.

Uma casa terrea na rua de S. João n. 36.

AVISOS DIVERSOS

— Vendem-se dous carroças com arreios a quatro cavallos proprios para as mesmas : a tratar na rua de S. Miguel n. 136, em Afogados.

Precisa-se de dous caixeiros, de 12 á 14 annos de idade, com pratica de molhados : no Cordeiro, casa de José Pinto de Figueiredo.

— Vende-se um piano novo vindo ha pouco da Europa ; a tratar á rua da Soledade n. 58.

— Heleodoro Cyreno de Oliveira Coutagem, continua a leccionar á rua do Coronel Suassuna n. 9, 1º andar, primeiras lettras, arithmetica, geometria, geographia, portuguez e desenho linear. Recommenda-se aos Srs. pais de seus alumnos e aos seus discipulos.

Abre os seus trabalhos escolares no dia 16 do corrente.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma copeira ; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— AMA — Precisa-se de uma ama para cuidar de um menino de 3 annos ; a tratar na rua do Crespo n. n. 7, loja.

— Precisa-se comprar ou alugar uma casa pequena, com sitio ou bom quintal e portão ; na primeira secção do trem de bond ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ; na rua do Apollo n. 2, 1º andar ; paga-se bem.

— Precisa-se de um caixeiro da 12 á 14 annos, com pratica de molhados ; a tratar na rua de Paysandú n. 9.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua da Aurora n. 39 : a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

Ama

Precise-se de uma ama para cosinhar e tomar conta da casa de homem solteiro ; na rua Barão da Victoria n. 6.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem ; a tratar na rua do Livramento n. 24 fabrica de calçado.

AMAS

Precisa-se de duas amas uma para cosinhar e outra para lavar e engommar em casa de um casal sem filhos ; na rua do Socego n. 70.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar, para pequena familia : na rua do Rangel n. 28, 1º andar.

Amas

Na Capunga, rua das Crioulas n. 15 A, precisa-se de uma boa cosinheira, uma ama para lavar e engommar e uma ama para meninos, dormindo em casa dos patrões,

Rectificador brazileiro

Destes importantes e economicos apparelhos acabam de chegar a esta cidade nova remessa que se acha depositada á rua d'Aurora n. 81 para onde os Srs agricultores poderão se dirigir.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Cozinheira

Precisa-se de uma na pharmacia e drogaria Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Marcineiros e torneiros

Na fabrica de moveis de Silva Fernandes & C. contrata-se artistas que sejam peritos.

Rua de S. João n. 48.

Rua Barão da Victoria n. 49.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, com pratica de padaria ; na rua Vidal de Negreiros n. 40.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

25 annos de successo. -- Premio Grande.- Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Marca de Fabrica

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma : HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica : NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil* ; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÁO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris,* nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS

SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

OLEO de HOGG

do FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES)

UNICO PROPRIETARIO : HOGG, 2, Rua Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888

Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS e Injecção de

KAVA - KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS SPERMATORRHÉAS, CYSTITES URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Fournier.

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO

PREPARADO NA

PHARMACIA ROBIQUET

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás *Crianças fracas* e *rachiticas*, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem ás *Senhoras fracas* ou *anemicas*, ás quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento* da saúde depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**

Afim de evitar as **Imitações e Falsificações fraudulentas**, *exija-se a Assignatura de* **BESSE**, *unico sucessor de* **Robiquet & Levasseur**

PHARMACIA ROBIQUET. 23, rua de la Monnaie, PARIZ

Deposito em Pernambuco : Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS o PÓ ESPIC

OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL.

Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma :*

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ

EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC

POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia

Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — orinoes — pessarios, etc.

Seringas e peras de borracha para injecções e clysteres.

N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas EM. FJ.

ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES

Envião-se os Catalogos franco.

FOURNIER & PUJALET, SUCCes.

34, rua Turbigo, PARIZ

FABRICA : AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé DE DELANGRENIER DE PARIS

Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa CONTRA AS BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA e as Irritações do Peito e da Garganta.

Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE

Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO

MARCA DE FABRICA

SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com o méo em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Aviso

O abaixo assignado declara que é testamenteiro e inventariante dos bens do finado Adolpho Stolsenback, com quem se deverão entender interessados. Recife. 9 de Janeiro de 1895.

Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque

As unicas Verdadeiras Pastilhas de

VICHY

são as

PASTILHAS VICHY-ETAT

Vendidas em caixinhas metallicas scelladas

EXIGIR A FIRMA DO ESTADO

ESTAÇÃO DOS BANHOS

15 de Maio -- 30 de Setembro.

Depósitos em *Pernambuco* : AUG. LABILLE ; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Demarcação de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada, á rua do Rio n. 12.

Criado

Precisa-se de um criado ; trata-se na rua do Commercio n. 44.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, na rua Duque de Caxias n. 42. 3.º andar.

Aula Primaria

A rua 7 de Setembro n. 8

Laura Galvão professora publica em disponibilidade, participa aos paes de seus alumnos e aos que lhe quizerem confiar á educação de seus filhos, que no dia 16 do corrente pretende dar começo a seus trabalhos escolares.

Engenho Gongaçary

Vende-se o engenho Gongaçary, sito na comarca de Iguarassú, e distante da cidade de Olinda quatro leguas, de porteiras fechadas, com safra no campo para 2.000 pães, tendo excellentes terrenos de plantações e capacidade para safrejar 3.000 pães ; movido a vapor e por uma caldeira nova com força de 16 cavallos, boa casa de vivenda, capella, etc., sendo todas as obras de alvenaria, com trilhos assentados para o porto de embarque de assucar e para um partido ; bons sitios para lavradores, excellen e destilação, vendendo-se toda aguardente na porta.

Este engenho torna-se recommendavel por ter muitas pedreiras calcareas, tão importantes que ha tres annos dá-se a pedra gratuitamente a quem quer a fabricar cal : tem tambem muitas mattas que fornecem lenha para o seu fabrico, fornos, etc.

Esta propriedade tem duas safras, uma de cannas que podem ser moidas ou vendidas á Uzina Timbó, e outra de cal ; a tratar na praça da Concordia ns. 13 e 15.

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 28 e 30, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas ; e para negocio deixe carta no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes X. Y. Z.

Tainhas em salmoura

Vende-se do acreditado fabricante Sá & Silva, marca dous S. S., vindas ultimamente do Rio Grande, em cartolas grandes de pequena numeração ; na rua Pedro Affonso n. 66, antiga da Praia.

Respeitavel publico

Lêde com attenção este nosso annuncio, no qual verão o lindo e explendido sortimento do nosso estabelecimento, detestamos os reclames destituidos da verdade, só annunciamos o que temos em nosso estabelecimento e capprichamos em bem servir aos nossos freguezes usando de franqueza, sinceridade e o agrado de que felizmente já somos conhecidos, o nosso estabelecimento não conta ainda um anno de vida, porem pela grande freguszia que temos, parece que já conta uns 20 annos de existencia e isto devido somente a sinceridade e agrado que usamos para com todos, brancos e pretos, ricos e pobres.

As—Estrellas da America—está definitivamente na Pontissima,—é lindo e explendido o sortimento que mesmo depois da festa, temos em nosso estabelecimento e já mais agora que recebemos mensalmente fazendas de Pariz, Inglaterra e Allemanha.

Convem ler a descripção das fazendas que segue :

Sêdas de cores, Pernambuco na Ponta.
Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.
Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado
Lans com listras de sêda, Murik, 3$100 o covado.
Cachimiras de côres, Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.
Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.
Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.
Sêdas, tecido de gorgorão, Hei de amar-te até morrer, 6$000 o covado.
Cachemira preta e de côres, Não quero amores, 3$500 o covado.
Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.
Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.
Chitas escuras, Haja pao, covado 500 réis.
Phantazia, Não me toque, 800 réis o covado.
Cretones, a flôr do baile, 500 réis o covado.
Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.
Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.
Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.
Ditos, Pucesti, 500 réis o covado.
Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.
Ditos, Bra... réis o covado.
Ditos, Regencia, 480 réis o covado.
Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.
Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.
Ditos com barra, Deodoro da Fonseca, 700 réis o covado.
Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.
Merinós pretos para batina.
Ditos côr de café para batina.
Grande sortimento de merinós pretos e de cores, lisos e lavrados.
Velbutina de todas as cores.
Surá, completo sortimento.
Lindo sortimento de cambraias bordadas.
Cortes de vestidos brancos bordados.
Vestidos em cartões bordados a sêda.
Madapolão americano, largo, 8$000 a peça.
Phantazia, Beijos do amor, 1$500 o covado.
Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.
Explendido sortimento de fazendas pretas para a Semana Santa.
Capellas com véo para noivas.
Peitilhos de linho, lizos e bordados.
Grande sortimento de bijouterias.
Pannos de crochet para sofá e cadeira.
Novo sortimento de gravatas.
Comple o sortimento de espartilhos.
Camisas bordadas para noivo.
Camisas para dormir.
Punhos e collarinhos.
Camisas de linho brancas e de cores para homem.
Vestuarios para baptisado.
Bolsas de mão, inglezas.
Malas para viagem.
Tapetes para sofá e cama.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Ditos de borracha para homem.
Capas de borracha para senhora.
Camisas brancas para meninos.
Vestuarios americanos para meninos e meninas.
Chambres.
Guarda-pó.
Flanella lisa e de listras.
Chales pretos.
Cortinados de crochet para cama.
Cortinados de crochet para janella.
Cortinados de cambria para cama.
Mantilhas de sêda pretas e de cores.
Ditas de algodão pretas e de cores.
Camizêtas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Cobertores americanos, 2$800 um.
Baêta encarnada e azul.
Cortinados de côres para cama.
Lindos cortes de casemira.
Casemiras em peças pretas e de cores.
Grande sortimento de roupas feitas para homem.
Roupas feitas por medida, perita tesoura.
Cortes de fustão branco e de cores para collete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Pannos da costa para mesa.
Serculas elasticas.
Seroulas de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para cobertas.
Bolsas de tapete.

Convem ver para crer.

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Papeis de casamentos

José Francisco da Camara Santiago avisa ao publico, que encarrega-se de preparar com promptidão e preço razoavel, papeis de casamentos civil e ecclesiastico, podendo ser encontrado a qualquer hora, na casa de sua residencia á rua de S. Miguel n. 75-B, Afogados.

ELIXIR M. MORATO

... tenho applicado em minha clinica o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, com grande proveito nos casos de syphilis-terciaria, especialmente quando chronica.

Dr. Antonio Severo Wenceslão.

Rio de Janeiro :

Agentes :

Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda n. 24.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzio na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, dos soffrimentos occasionados pela impuresa no sangue e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo parelisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição DE

Firmino Candido de Figueiredo

PROPAGADORES

Baptista & Figueiredo

A venda em qualquer Pharmacia.

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES

Vende-se na MARAVILHA

67—Rua Duque de Caxias—67 ANTIGO QUEIMADO

THE "LIVINGSTONE"

Rodolpho Antunes & C.

Receberam CONRADO ANTUNES & C., proprietarios da loja denominada A BRIZA sita á Praça da Independencia ns. 4, 6 8 e 10 os artigos baixo mencionados para os quaes chamam a attenção dos seus innumeros e amaveis freguesses.

MANUAES para missas, de madreperola, tartaruga, marfim e ebano.

BINOCULOS de madreperola, tartaruga, marfim e ebano com frisos dourados e prateados.

RIQUISSIMAS custureiras com e sem musica.

LINDAS arvores do Natal para serem collocadas nas salas.

MARAVILHOSAS lanternas magicas, com varias collecções de vistas

LINDISSIMAS chicaras e riquissimos TETE A TETE de porcellana finas.

BONITOS estojos para barba.

BELLAS bolsas proprias para senhoras

JARDINEIRAS para enfeite de sala.

BIJOUTTERIAS com e sem pedra, sortimento variadissimo, como seja em grampos, broches, pulseiras, chatelaines, trancelins, anneis e relogios.

RIQUISSIMAS bengalas com castão de ouro, alta novidade no mercado.

PERFUMARIAS dos melhores e mais afamados fabricantes de Paris, Londres, Berlim e New-York.

ARTIGOS DIVERSOS

Roupas brancas, camisas bordadas a seda para mocinhas, gravatas, leques, espartilhos, punhos e collarinhos, peitilhos, camisas bordadas, lisas e de flanella, bordados, galões e etc.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Ns. 4, 6, 8 E 10

Conrado Antunes & C.

A Nova Esperança

63 Rua Duque de Caxias 63

Chama as amaveis leitoras a postos afim de munirem-se do que mais precisarem e lembramos uma honrosa visita para admirarem o variado sortimento do fim do anno. Além de outros lembramos alguns artigos. Bonitos estojos com diversos objectos de prata para presentes. Elegantes estojos com ricas escovas. Bonitas tetéas para adornos de salas e quartos. Finas chicaras de porcelanas com bonitos desenhos. Bonitas guarnições Tete a tete para 2 e 4 pessoas para presentes. Um bonito manual para missa e confissão. Estojos para barba e viagens. Variadissimo sortimento de bonecas e calungas, pianos, mobilias, apparelhos de louça, talheres de fino metal. Ricas joias de ouro romano com pedras finas, o que ha de melhor, garantidos por 10 annos. Finos cortinados para janellas e camas, brancos e de côres o que ha de gosto.

PARA HOMENS

Finos relogios, carteiras, camisas, collarinhos, punhos, aberturas bordadas e lisas, meias de seda, escossia e algodão, completo sortimento. Lenços de seda, linho e algodão o que ha de melhor as melhores bengalas e muitos outros artigos.

PARA CREANCAS

Carros de luxo para passeio, cadeiras vime e de junco para jantar e muitos artigos diversos que mensalmente receberam a bem conhecida loja Nova Esperança de

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias 63

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores ; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Antonio José Pinto Osorio

1.º anniversario

Bemvinda Osorio e seus filhos, Maria Eugenia Correia e seus filhos, Manoel P. Garcia, sua esposa e filhos, Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira, sua esposa e filhos, Antonio P. Braga Guimarães e sua esposa, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por alma do seu chorado esposo, pae, sogro e avô, no convento do Carmo ás 8 horas e na capella da Boa-Viagem ás 9 horas do dia 12 do corrente, 1.º anniversario do seu passamento, pelo que confessam-se gratos aos que comparecerem.

†

1º anniversario

Maria das Dores Delphina Ramos

Heleodoro Semiano Ferreira Ramos e seus filhos convidam aos parentes e pessoas da amizade de sua chorada esposa, Maria das Dores Delphina Ramos, afim de assistirem as missas que pelo repouso eterno da mesma finada serão celebradas na segunda-feira 14 do corrente, na igreja da Santa Cruz, ás 7 1/2 horas da manhã, antecipando desde já seu eterno reconhecimento por este acto de caridade christã.

José Capitulino da Cunha Cavalcante

Josépha Maria d'Apresentação, seus filhos, genros, nora, netos e sobrinhos, agradecem a todos os amigos, parentes e cunhados que dignaram-se acompanhar a é a ultima morada os restos mortaes de seu prezado esposo, pai, sogro, avô e tio. José Capitulino da Cunha Cavalcante, e de novo rogam-lhes o caridoso obsequio de assistirem a missa que mandam celebrar na igreja de N. S. da Soledade sabbado 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

†

Zeferino José da Silva Pinto

Francisca Pinto e seus filhos convidam a todos os parentes e amigos de seu prezado esposo e pai, Zeferino José da Silva Pinto, para assistirem as missas que mandam rezar por sua alma na igreja da ordem 3ª de S. Francisco, no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º dia do seu fallecimento. A todos antecipamos seus agradecimentos.

†

Zeferino José da Silva Pinto

A directoria da Companhia Industrial e Commercio de Estiva, convida a familia e amigos do seu companheiro de trabalho, Zeferino José da Silva Pinto, para assistirem as missas que manda rezar por sua alma na igreja da ordem 3ª de S. Francisco, no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º dia do seu fallecimento. A todos que comparecerem manifesta desde já os seus agradecimentos.

Attenção

Precisa-se comprar uma casa que tenha accommodações regulares, com agua e gaz e quintal em boa rua na Boa Vista. Quem tiver, dirija-se á rua Formosa n. 33, que achar á com quem tratar.

Elixir M. Morato

E' o unico remedio que cura a morphéa, uma descoberta indigena que trouxe o maior bem á humanidade que soffre, e o depurativo mais efficaz até hoje conhecido.

Agentes :

Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de uma só pessoa ; a tratar na rua do Livramento n. 34, loja.

Taverna

Vende-se uma taverna em bom ponto, com boa armação e commodos para familia ; para informações na Cambôa do Carmo numero 3, taverna.

Instrumentos e musicas

Novo sortimento completo

Na loja de Eduardo Paiva & C., rua Barão da Victoria n. 13.

Caroço de algodão

Compra se na rua do Brum n. 24, e fornece-se saccos para o mesmo.

Amas

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança de um anno, e outra para cosinha ; na rua da União numero 65.

Pedro Francelino Domingues Carneiro, tendo se retirado da rua do Aragão, previne a seus freguezes que se acha associado da casa de seu pai, na rua da Santa Cruz n. 7, onde estará sempre prompto para os trabalhos de sua arte.

Sola especial

Por atacado, vendem Marques & Lima, á rua do Crespo n. 12.

Jardieniro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro ; na rua do Commercio n. 44.

Cosinheira

Precisa se de uma perfeita cosinheira ; a tratar na caes do Capibaribe n. 36.

Cebolas do Porto em resteas e soltas.

A' rua da Madre de Deus n. 28

Vende-se cebolas do Porto em resteas e soltas.

Farinha de mandioca de boa qualidade.

Feijão mulatinho superior.

Idem para vaccas.

Pastas de caroços de algodão, alimento muito bom para o gado.

MUTILADO

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dôr de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dôr de Cabeça, Enxaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. [illegible]
19. Catarro, [illegible] chronico, [illegible]
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chagas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

[illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
[illegible] Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

AVISO

Madame Berth Languin modista de chapeos para senhoras e meninos, participa as suas freguezas e amigas, que mudou o seu Salão de Modas da rua do Imperador, para a rua Nova n. 56, 2.º andar, por cima do Café Ruy.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã às 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

— Precisa-se de trabalhadores na Fabrica do Gaz, á tratar na mesma, á rua do Gazometro.

Copeiro

Precisa se de um copeiro; na rua do Bom Jesus n. 22.

Canôas

Compra-se duas canôas que carreguem 1,500 tijolos; no caes do Apollo n. 75, Companhia Calcarea.

A CAMISA DOURADA
CAMISARIA E ALFAIATARIA
15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15
(Antiga do rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, brsmantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes :

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punho e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	78$000
Duzia de 3.º B com punho ou sem punho	6 $000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com punho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinho	48$000

Em duzias fazem-se bons descontos

Linda exposição de gravatas, lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos ; o que ha de mais fino em aberturas de camisas, lizas e bordadas

A' frente da officina de alfaiaaria acha se um perito e habil artista.

A Grande liquidação!
FAZENDAS, MACHINAS DE COSTURAS
E
QUADROS ALLEGORICOS PARA SALAS
25 — Rua do Livramento — 25

FORMOSA são espartilhos de um lindissimo modelo e commodos.

Chapéos com pluma e fita gase para Senhora. GRANDE VARIEDADE em fantazias

SEDA preta e de côres, SURAH, CACHEMIRA E MERINÓS de pura lã cores modernas

CREPES FOLLARDINES, CHEVIONETTS, CRETONES e chitas de todas as qualidades.

CORTINADOS DE CHOCHET, colchas, cobertores Americanos, tapetes par sofá etc.

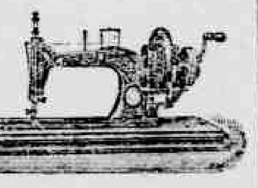
CHAPÉOS DE SOL grandes variedade.

BRAMANTES FINOS de linho e de algodão.

MADAPOLÕES grande pechinchas.

CAZEMIRAS modernas e finas, pretas e de cores, FAZ-SE ROUPAS por medida. Relogios de nickel e cadeias de praquet e muitos outros artigos que liquidamos a preços sem limites.

MACHINAS SINGER



VERDADEIRAS

Grade reducção de preços!! Não ha competencia

NAO SE ENGANEM PARA VER E COMPRAR
ROSA DE OURO
— Rua do Livramento — 25
Bento Ribeiro & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura a ue dendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo ;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52
RECIFE

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
HOSPEDARIAS
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

AGRADAVEL — ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA — DIGESTIVO

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas ; na rua das Larangeiras n. 14

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES !!

UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, remitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, grenadina, grosellas framboisas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

12A=CAES DO CAPIBARIBE—12A

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro ; na rua do Paysandú n. 19.

Optimo negocio

Vende-se uma importante refinação de assucar, em um dos melhores bairros do Recife, com o movimento mensal de oito a dez contos de réis. Trata-se no armazem de Thomaz Thimes, largo da Escadinha n. 5, com Antonio R. da Costa.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de uma só pessoa ; a tratar na rua do Livramento n. 24 loja.

AMA

Precisa-se de uma, preferindo-se de meia idade e que dê bôas referencias de sua conducta para cuidar d'uma criança ; a tratar na rua do Paysandu n. 19

Criado

Precisa-se de um criado, a tratar á rua do Paysandú n. 19.

Cosinheira e criado

Precisa se na rua de Palma n. 40.

FOLHETIM 75

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—o—

XXV

(Continuação)

Temos um amigo commum, o Sr. Jorge d'Ancenis, que voluntariamente se encarregaria disso, com grandes probabilidades de successo ; mas está ausente de Pariz a serviço, e se formos esperar que elle volte, minha irmã achará o tempo muito longo ; soffrerá com isso e eu desejo, custe o que custar, evitar-lhe o menor pezar.

Se me atrevesse, iria eu mesmo procurar a duqueza ; mas receio que meus pais não o consintam. E depois com os meus dezeseis annos talvez me sentisse intimidada diante desta grande senhora para fallar-lhe como convém.

Consinta, pois, Sr. cura, em nome de minha querida irmã, e com a autorisação de meu pai, que implore os seus conselhos e o seu auxilio; poderá melhor do que ninguem se encarregar desta delicada missão.

Não nos negue este favor, eu lhe supplico ! Recorro ao senhor, como recorreria ao bom Deus.

Desculpe a minha ousadia e creia que sou sua muito reconhecida e dedicada.— *Valentina Courtenay.* »

Ao receber esta carta, o padre sentio-se profundamente commovido com tanta candura, contrastando com o caracter egoistico e reservado de Germana.

Sem ser um intimo do palacete de Maillepré, conhecia um pouco a duqueza, por tel-a visto algumas vezes em associações beneficentes, cooperando em obras de caridade.

Tinha além disso uma destas naturezas perseverantes e vigorosas que não se intimida diante de obstaculo de especie alguma, quando julgam que têm uma missão a desempenhar e que é preciso ir até o fim.

Embora o que tinha de fazer durante o dia já fosse de sobra, dirigio se ás pressas á rua Francisco I.

A duqueza recebeu-o immediatamente.

Depois que se tinha separado daquella menina que o céo lhe confiara, a pobre mãi, duas vezes martyrisada, ferida duas vezes, mortalmente, no coração, envelhecêra dez annos.

Sua physionomia emmagrecida attestava um amargo soffrimento. Seu olhar inquieto vagava em torno della, como que para procurar sua querida ausente

Sua voz tremia e esboçava palavras que mal concluia.

Seu pensamento estava além : á cabeceira da doente, junto daquella que fôra durante seis mezes sua consolação, sua alegria, sua felicidade, o recomeçar de sua vida.

— Senhora, disse-lhe o padre, desculpando-se de sua visita matinal, sou ainda eu que venho importunal-a...

— Para me associar a alguma boa acção nunca me importuna, Sr. cura.. a unica alegria que resta áquelles que tanto têm soffrido é soccorrer os que soffrem.

De que se trata ? Se o meu concurso póde ser-lhe util, está servido.

— Sua caridade é inesgotavel, Sra. duqueza ; mas não é á providencia de meus pobres que eu venho fazer um appello, trata-se de um caso muito delicado que lhe diz respeito pessoalmente.

— Falle, Sr. cura, disse a Sra. de Maillepré, tentando sorrir para animar o padre que parecia embaraçar-se em suas precauções oratorias.

Este então foi direito ao fim de sua visita :

— A Sra duqueza, disse elle, acolheu e cercou com os seus cuidados, durante seis mezes, uma moça, a menina Courtenay, que tinha fugido da casa de seus pais...

— Conhece-a ? interrogou vivamente a duqueza, cuja physionomia exprimio logo a mais forte emoção.

— Sim, minha senhora, e conheço igualmente a origem e as causas de seu mal ; fui testemunha de seus soffrimentos Eis porque aceitei a missão de...

— Grande Deus ! Morreu ! exclamou a Sra. de Maillepré, empallidecendo. Morreu ! E vem dar-me esta horrivel noticia !...

— Tranquillise-se, eu não sou um mensageiro funebre ; Branca está muito melhor e ha de ficar boa com a ajuda do céo,— e a sua, Sra. duqueza.

— Ah ! Sr. cura, que susto me causou sem o querer ! Bem vê, estou ainda toda tremula... Mal posso fallar.

— Acalme-se por favor, Sra. duqueza, disse o padre, affirmo-lhe...

— Que ella vai melhor? disse a Sra. de Maillepré... Não me engana ?... E' que desde o começo de sua doença, tendo procurado noticias todos os dias, estas noticias eram cada vez mais alarmantes...

As que eu recebi hontem eram desesperadoras...

Pensar que ella ia morrer, sem que me fosse permittido tornar a vel-a, a beijal-a, a ella a quem amava já, como minha propria filha !...

Porque sua mãi ciumenta até a crueldade, não me permittia que me approximasse della ..

Passei uma noite horrivel e esta manhã, quando disseram que o senhor me procurava, preparava-me para mandar sem demora um criado á casa do Sr. Courtenay... Está certo de que ella melhorou ?

— Affirmo-o, senhora, e, escute, eis aqui um papel que o confirmará, melhor que todos os meus discursos e elle explicará o motivo de minha vinda aqui.

E apresentou á Sra. de Maillepré a carta de Valentina.

A duqueza leu-a rapidamente. Entregando-a ao padre, tinha lagrimas nos olhos.

— E' um anjo que pleiteia a causa de um outro anjo, disse ella.

— E quem a ganhou ?

-- Oh ! já a tinha ganho antecipadamente.

-- Estou certo disso Minha missão terminou e não foram necessarios muitos gastos de eloquencia e de habilidade. As bellas almas simplificam tudo... Vai então ver a nossa doente ?

-- Hoje mesmo.

-- Far-lhe-ha um grande beneficio e a senhora mesmo experimentará uma grande felicidade, porque parece dedicar-lhe uma affeição verdadeiramente maternal.

-- Ah ! não passará provavelmente para mim de uma felicidade sem dia seguinte, e acompanhada de muitos dias de amargura, semelhantes aos que eu acabo de passar. Minha vida está consagrada ao luto, Sr. cura...

-- E este luto, se não me engano, dura ha longos annos, Sr duqueza ; porque, desde o primeiro dia em que me encontrei comsigo, senti-me impressionado com a tristeza que lia em seu rosto.

— Sim, ha muitos annos, effectivamente, que eu choro minha filha.

— Uma filha que a morte lhe arrebatou ?

— A perda que eu deploro é mais cruel, mais dolorosa ainda que a morte.

— Mais dolorosa que a morte ?

— Se minha filha tivesse morrido em meus braços, eu teria chorado, muito tempo, muito tempo por ella, como o faço agora, fallando-lhe della. Teria dito a mim mesma em seguida :--Deus tornou a tomal-a e a innocente creatura está no céo ; mas a criança que eu perdi, está talvez miseravel, sem apoio, morrendo de fome... Oh ! sim, estimaria que o céo m'a tivesse tirado, exclamou ella chorando de novo.

— Que foi então feito della ? perguntou o padre Bonfant.

— Roubaram-na !. . exclamou o padre ; depois lentamente accrescentou :

— Ha muito tempo que se deu este roubo ?

— Ha dezesete annos !

— Dezesete annos ! .. Como a *outra*, disse comsigo mesmo o excellente cura.

E persuadido, em sua robusta fé de que todos os acontecimentos que se desdobram neste mundo são antecipadamente regulados pela vontade divina, concebeu o pensamento de que talvez a criança roubada por Germana não fosse outra senão a filha da duqueza de Maillepré e que elle tinha sido escolhido para realisar o acto da reparação.

O que não teria sido para qualquer outro senão uma simples coincidencia, erguia se diante delle como uma realidade positiva.

Temendo comtudo dar a esta mãi por tanto tempo e tão dolorosamente experimentada uma suprema esperança que poderia se desvanecer, quiz informar-se de um modo mais completo e, com muitos cuidados, collocar pouco a pouco a duqueza no caminho da mysteriosa descoberta que acabava de fazer.

— Comprehendo agora, disse elle, que terno interesse lhe inspirava esta menina, a quem recolheu ; fazia lembrar-lhe a outra que perdeu.

— Seria melhor para mim, que nunca a houvesse conhecido, respondeu a duqueza.

— Porque ?

— Nossa cruel separação tornava mergulhar-me em meu triste e doloroso isolamento.

-- Esta separação, aventurou o padre Bonfant, não será talvez eterna.

-- Engana-se ; quando elles me tiverem feito a esmola de algumas horas passadas á sua cabeceira, seus pais, eu o prevejo, nos separarão de novo, e esta separação será definitiva, eterna.

-- E se se procurasse pelo contrario trazer Branca para aqui, para debaixo de seu tecto... de uma vez... para sempre ?

-- Que diz ? exclamou a duqueza ; junto de mim e para sempre ?

— Este pensamento, a principio, lhe parecia talvez impraticavel, extravagante mesmo...

(*Continúa.*)

Typ. do Diario, r. Duque de Caxias, 42.

MUTILADO